



PLANO DIRETOR

CAMPINA GRANDE DO SUL

Revisão do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul - PR

Relatório 1 – Relatório do processo participativo da etapa 1

Etapa 1 – Plano de Trabalho e metodologia

Histórico de versões

Versão 1: 17/01/2024

Versão 2: 19/01/2024

Versão 3: 09/02/2024

VERSÃO PRELIMINAR

Apresentação

Este relatório é parte integrante da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Campina Grande do Sul – PR, referente ao Contrato nº. 140/2023 firmado entre a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul – PR e a URBTEC™ na data de 25 de outubro de 2023, com Ordem de Serviço expedida em 11 de dezembro de 2023.

Equipe Técnica Municipal

Decreto Municipal nº 2.150/2024

JEANDERSON TELL SOUZA DE OLIVEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

ANTONIO AILTON SPERANCETA JUNIOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

NATALIE DE OLIVEIRA THOMAZINI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

ELISAINÉ CRISTINE CECCON CAVALHEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

ODORICO BANDEIRA DE LIMA JUNIOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA

ANDREIA MARINA TREVISAN DEL ZOTTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA

BRUNA FERRARINI BERLEIS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

BRUNA APARECIDA LOPES NASCIMENTO

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

JIAN CARLOS HARTT VIDIGAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E COMUNICAÇÃO

GUILHERME BONTORIN WALLER

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E COMUNICAÇÃO

LEANDRO MARTINS DE OLIVEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

WILSON FRANCISCO LEFFER JUNIOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

ARIELLY DE SOUZA DANTAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA E SEGURANÇA

JEFFERSON ROSA CORDEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA E SEGURANÇA

Equipe Técnica Principal URBTEC™

GUSTAVO TANIGUCHI | COORDENADOR GERAL
MSc. ENGENHEIRO CIVIL

DÉBORA PINTO FOLLADOR | COORDENADORA DE USO DO SOLO
DRa. ARQUITETA URBANISTA

ALCEU DAL BOSCO JUNIOR | COORDENADOR DE MOBILIDADE
M.e. ENGENHEIRO CIVIL

MARIANO DE MATOS MACEDO
Dr. ECONOMISTA

LUCIANE LEIRIA TANIGUCHI
Esp. ADVOGADA

SÉRGIO LUIZ ZACARIAS
M.e. JORNALISTA

Equipe Técnica Complementar URBTEC™

ALAÍSES CRISTINE WEBER
ENGENHEIRA AMBIENTAL

ALTAIR ROSA
Dr. ENGENHEIRO AMBIENTAL

ARTHUR RIPKA BARBOSA
Esp. GEÓGRAFO

AUGUSTO DOS SANTOS PEREIRA
Dr. GEÓGRAFO

BRUNO HENRIQUE FUJARRA
ECONOMISTA

CECÍLIA PAROLIM FERRAZ
ENGENHEIRA CARTÓGRAFA E AGRIMENSORA

DHUANNE SANCHEZ LEITNER
ENGENHEIRA CIVIL

FABIO DOMINGOS BATISTA
M.e. ARQUITETO URBANISTA

ILANA KRUCHELSKI
ARQUITETA URBANISTA

ISABELLE DE SANTIS SOUZA
DESIGNER

LUAN HENRIQUE RECHETELO DOS SANTOS
ARQUITETO URBANISTA

MANOELA MASSUCHETTO JAZAR
DR.^a ARQUITETA URBANISTA

MATHEUS ROCHA CARNEIRO
JORNALISTA

MÁXIMO ALBERTO SILVA MIQUELES
Esp. ENGENHEIRO CARTÓGRAFO

MICHELLI GONÇALVES STUMM
Dr.^a ECONOMISTA

NAOMI DE PAULA SCHEER
ARQUITETA URBANISTA

RENATO STALL FILHO
ARQUITETO URBANISTA

RODRIGO OTÁVIO FRAGA PEIXOTO DE OLIVEIRA
ENGENHEIRO CIVIL

STEPHANY CRISTINA FARIA DE SOUZA
ENGENHEIRA CARTÓGRAFA E AGRIMENSORA

HELLEN DE SOUZA FRACARO
ESTÁGIARIA DE ENGENHARIA CIVIL

Siglas e abreviaturas

AMEP	Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná
APA	Área de Proteção Ambiental
IAT	Instituto Água e Terra
PAI	Plano de Ação e Investimentos
PDM	Plano Diretor Municipal
PlanMob	Plano de Mobilidade
PNMU	Política Nacional de Mobilidade Urbana
PR	Paraná
RMC	Região Metropolitana de Curitiba
Sanepar	Companhia de Saneamento do Paraná
TR	Termo de Referência
UTP	Unidades Territoriais de Planejamento
ZR3	Zona Residencial 3

SUMÁRIO

1. Introdução.....	11
2. Eventos realizados.....	12
2.1. Reunião de Nivelamento 1	12
2.1.1. Memória.....	12
2.1.2. Relação de participantes.....	13
2.1.3. Lista de presença	14
2.1.4. Registros visuais	15
2.1.5. Material de apoio.....	16
2.2. Reunião de Nivelamento 2	22
2.2.1. Memória.....	22
2.2.2. Relação de participantes.....	22
2.3. Reunião Técnica 1.....	23
2.3.1. Memória.....	23
2.3.2. Relação de participantes.....	25
2.3.3. Lista de presença	26
2.3.4. Registros visuais	27
2.3.5. Material de apoio.....	28
2.4. 1ª Audiência Pública.....	33
2.4.1. Objetivo geral	33
2.4.2. Objetivos específicos	34
2.4.3. Memória.....	34
2.4.4. Lista de presença	43
2.4.5. Registros visuais	46
2.4.6. Material de apoio.....	47
2.4.7. Fichas de contribuição	53
3. Contribuições recebidas durante a etapa	67
3.1. Contribuições recebidas pelo <i>website</i> ou pelo <i>e-mail</i> do plano.....	67
3.2. Consulta Pública.....	69
4. Considerações finais.....	71

Índice de Figuras

Figura 1 – Lista de presença da Reunião de Nivelamento 1	14
Figura 2 – Registros visuais da Reunião de Nivelamento 1.....	15
Figura 3 – Apresentação da Reunião de Nivelamento 1.....	16
Figura 4 – Lista de presença da Reunião Técnica 1	26
Figura 5 – Registros visuais da Reunião Técnica 1	27
Figura 6 – Apresentação da Reunião Técnica 1	28
Figura 7 – Lista de presença da 1ª Audiência Pública.....	43
Figura 8 – Registros visuais da 1ª Audiência Pública	46
Figura 9 – Apresentação da 1ª Audiência Pública	47
Figura 10 - Ficha de contribuição 1	53
Figura 11 – Ficha de contribuição 2	54
Figura 12 – Ficha de contribuição 3	55
Figura 13 – Ficha de contribuição 4	56
Figura 14 – Ficha de contribuição 5	57
Figura 15 – Ficha de contribuição 6	58
Figura 16 – Ficha de contribuição 7	59
Figura 17 – Ficha de contribuição 8	60
Figura 18 – Ficha de contribuição 9	61
Figura 19 – Ficha de contribuição 10	62
Figura 20 – Ficha de contribuição 11	63
Figura 21 – Ficha de contribuição 12	64
Figura 22 – Ficha de contribuição 13	65
Figura 23 – Ficha de contribuição 14	66

Índice de Quadros

Quadro 1 – Relação de eventos realizados	12
Quadro 2 – Relação de participantes da Reunião de Nivelamento 1	13
Quadro 3 – Relação de participantes da Reunião de Nivelamento 2	22
Quadro 4 – Relação de participantes da Reunião Técnica 1	25
Quadro 5 – Síntese das contribuições recebidas na etapa 1 da revisão do PDM.....	67
Quadro 6 – Contribuições recebidas durante a etapa.....	68
Quadro 7 – Contribuições recebidas na Consulta Pública.....	70

1. Introdução

O documento corresponde ao **Relatório do processo participativo da etapa 1**, o qual compõe o conteúdo previsto no Termo de Referência (TR) para a *Etapa 1 – Plano de Trabalho e metodologia* da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Campina Grande do Sul (PR). A etapa 1 consiste no planejamento da revisão do PDM, com a definição da metodologia de cada etapa, alinhamentos entre a Equipe Técnica Municipal (ETM) e a Consultora, definição do cronograma de atividades, mobilização dos principais agentes envolvidos, indicação de mecanismos e estratégias voltadas à mobilização da sociedade civil e demais itens pertinentes à revisão do instrumento.

O Relatório do processo participativo da etapa 1 apresenta, no capítulo 2 (Eventos realizados), o registro dos eventos realizados ao longo da etapa, com a memória do evento, a lista de presença ou relação de participantes, os registros visuais e os materiais de apoio utilizados. As memórias contêm os registros de data, horário e local do evento e o relato dos principais tópicos abordados, conclusões e alinhamentos para as próximas atividades a serem desenvolvidas na revisão do PDM, a partir de anotações colhidas durante o evento e, quando necessário, de gravações audiovisuais.

Além do registro dos eventos realizados, o documento apresenta as contribuições recebidas durante a etapa — em formato presencial (nos eventos comunitários) e virtual (pelo *website* ou pelo *e-mail*) — junto a resposta emitida pela ETM e a Consultora, no capítulo 3 (Contribuições recebidas durante a etapa), e a síntese das principais atividades realizadas na etapa, no capítulo 4 (Considerações finais).

2. Eventos realizados

Na etapa 1, em conformidade ao TR e ao Plano de Trabalho (Produto 1) foram realizadas Reuniões de Nivelamento para alinhamentos quanto à estrutura da revisão e para a solicitação de dados e a apresentação da base de dados e do sistema de gestão do município à Consultora; Reunião Técnica para a apresentação dos produtos entregues pela Consultora à ETM; e Audiência Pública para apresentação e validação dos resultados obtidos na etapa com a comunidade e para o recebimento de contribuições da população. O Quadro 1, a seguir, apresenta a relação dos eventos realizados na etapa.

Quadro 1 – Relação de eventos realizados

Evento	Data
Reunião de Nivelamento 1	27/12/2023
Reunião de Nivelamento 2	04/01/2024
Reunião Técnica	10/01/2024
1ª Audiência Pública	01/02/2024

Fonte: URBTEC™ (2024).

A seguir, são apresentados os registros dos eventos da etapa 1, em ordem cronológica.

2.1. Reunião de Nivelamento 1

Data: 27/12/2023

Local/Formato: Prefeitura de Campina Grande do Sul — Praça Bento Munhoz da Rocha, 30, Centro, Campina Grande do Sul (PR)

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal e da Consultora URBTEC™

Pauta: alinhamentos quanto à estrutura da revisão

2.1.1. Memória

A reunião teve início com Gustavo Taniguchi, diretor da URBTEC™, que realizou apresentação sobre a estrutura prevista para a revisão do Plano Diretor Municipal e a elaboração do Plano de Mobilidade (PlanMob), a identidade visual proposta para os

instrumentos, o desenvolvimento do *website* e alinhamentos necessários quanto ao Termo de Referência.

Em seguida foi discutido o cronograma preliminar para realização das atividades. Além disso, a identidade visual proposta pela Consultora foi aprovada pela Prefeitura.

Jeanderson de Oliveira, Secretário de Administração, Finanças e Planejamento, indicou que a equipe municipal já tem conhecimento quanto a algumas questões para alteração na legislação relacionada aos instrumentos. Gustavo afirmou ser positivo esse planejamento prévio e solicitou para a equipe municipal sistematizar esses pontos no arquivo em formato aberto das leis e encaminhar para Consultora, para auxiliar a revisão das minutas em momento posterior.

Nos tópicos seguintes, são apresentadas a relação de participantes, a lista de presença, os registros visuais e o material de apoio utilizado na reunião.

2.1.2. Relação de participantes

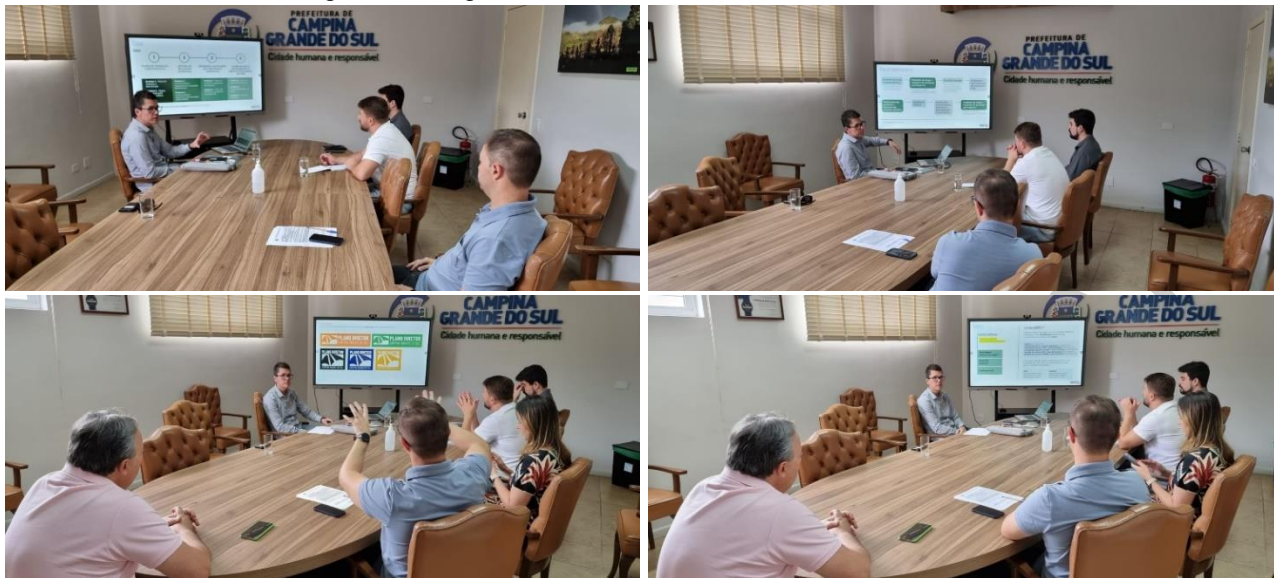
Quadro 2 – Relação de participantes da Reunião de Nivelamento 1

Equipe Municipal	Equipe da Consultora
Elisaine Cristine Ceccon Cavalheiro (SMAFP)	Gustavo Taniguchi
Guilherme Bontorin (SMGC)	Máximo Alberto Silva Miqueles
Jeanderson Tell Souza de Oliveira (SMAFP)	
Jian Carlos Hartt Vidigal (SMGC)	

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.1.4. Registros visuais

Figura 2 – Registros visuais da Reunião de Nivelamento 1



Fonte: URBTEC™ (2024).

2.1.5. Material de apoio

Figura 3 – Apresentação da Reunião de Nivelamento 1



Eventos

Técnicos

Reuniões de Nivelamento
Famatovirtual ou presencial

De caráter operacional e realizados entre a ETM e a Consultora, visam o alinhamento das atividades e o fornecimento de dados e informações necessários.

Reuniões Técnicas
Famatovirtual

Contemplam a capacitação quanto aos produtos entregues e a preparação para a etapa seguinte.

Reuniões com Gestores Públicos
Famatovirtual ou presencial

Realizados com gestores Municipais, Estaduais e Federais, buscam o desenvolvimento do diagnóstico e das propostas na revisão do PDM junto ao Poder Público.

URBTEC

Eventos

Comunitários

Oficinas Comunitárias
Famatopresencial

Objetivam compor a leitura comunitária da realidade e a construção das propostas para o futuro do município, com base na vivência da população. Envolvem, também os segmentos específicos da sociedade que apresentam atividades com forte relação com o território municipal.

PDM João Pessoa (PB)

PDM Pato Branco (PR)

PDM Novo Hamburgo (RS)

PDM Cabedelo (PB)

URBTEC

Eventos

Comunitários

Audiências Públicas
Famatopresencial

Destinam-se a apresentar à comunidade o conteúdo desenvolvido em cada etapa e recolher sugestões e críticas da população.

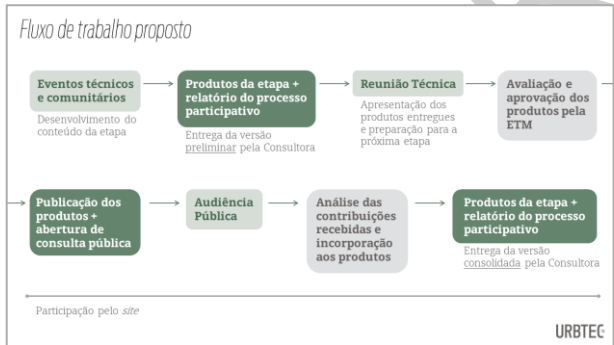
PDM Pato Branco (PR)

PDM Novo Hamburgo (RS)

PDM Curitiba (PR)

PDM Cabedelo (PB)

URBTEC



Caracterização e diagnóstico do município

Recorte municipal

Perímetro urbano

Recorte municipal

URBTEC

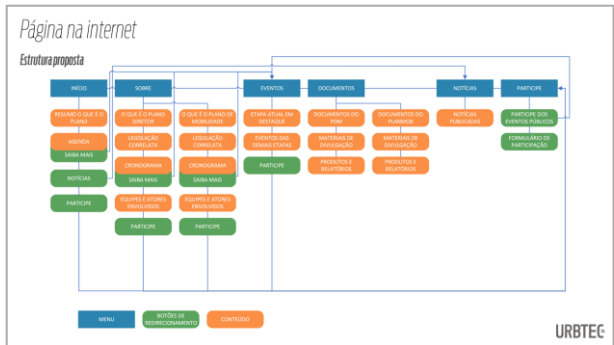


Página na internet

Conteúdo solicitado no TR

- Mapas temáticos → Mapas inseridos em cada produto
- Calendário das atividades
- Produtos preliminares e consolidados
- Cartilhas educativas → Panfletos elaborados pela ETM para as Audiências Públicas
- Apresentações digitais
- Fotos, vídeos e lista de frequência dos eventos participativos → Relatório do processo participativo de cada etapa
- Notícias sobre o processo

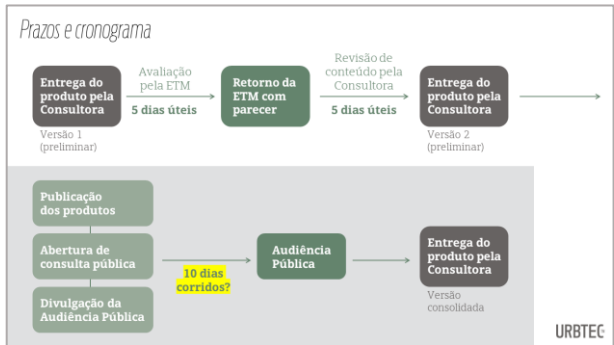
URBTEC



Página na internet

Domínio: www.planoscampina.com.br

URBTEC



Considerações quanto às entregas
Produtos e relatórios

Solicitado no TR:

- 2 (duas) vias impressas do **PDM Revisado Consolidado**;
- 2 (duas) vias impressas do **Produto 9 - Sumário Executivo**;

Considerações:

- O **PDM Revisado Consolidado** será considerado a versão consolidada de todos os produtos entregues, exceto do Produto 9;
- Será realizada a entrega dos produtos consolidados em **versão digital**, ao final da revisão, em arquivo fechado (.pdf) e em arquivo aberto (.docx);

URBTEC

Considerações quanto às entregas
Produtos cartográficos

Solicitado no TR:

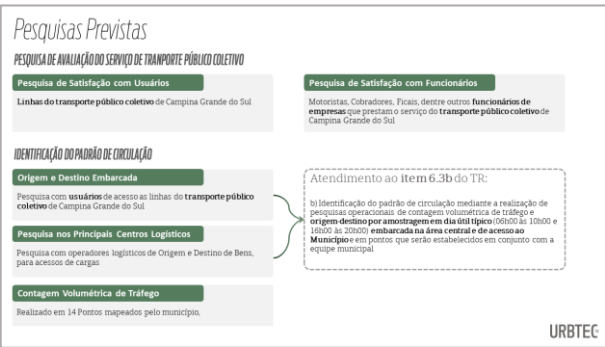
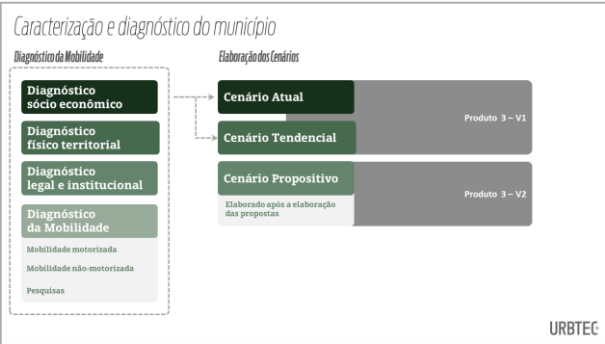
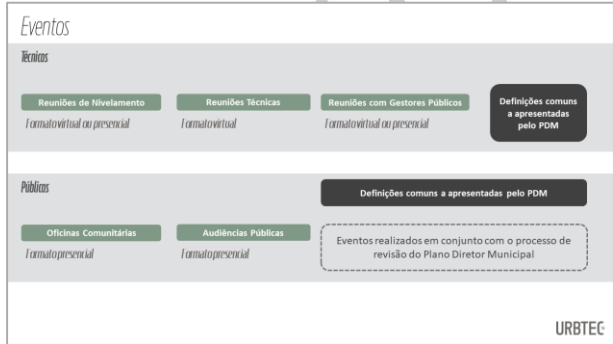
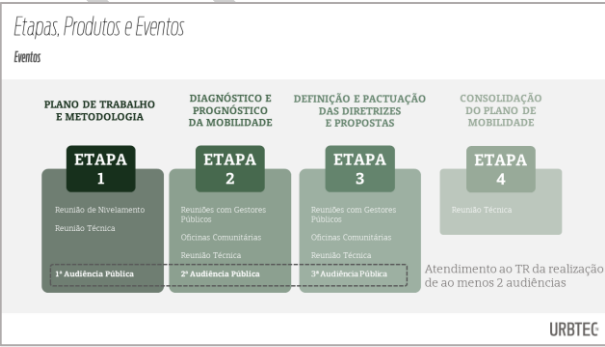
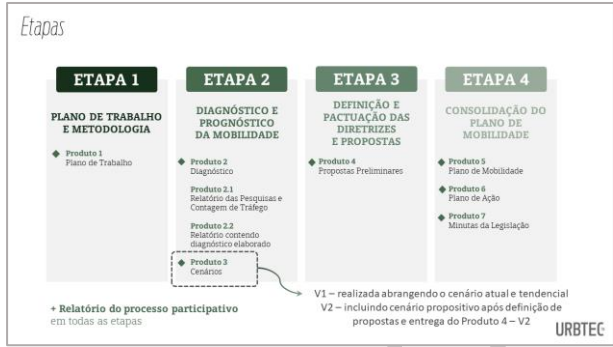
- Cartas temáticas georeferenciadas** em escala compatível em formato .pdf e em formatos editáveis em extensão .shp, .dwg, .kml, .dxf, .doc, entre outros, nas etapas 2 e 3.

Considerações:

- Os produtos cartográficos serão entregues em formato .pdf durante toda a execução do projeto. Por sua vez, ao final dos trabalhos toda a **base de dados** será entregue em formato geodatabase (.gdb). As imagens georeferenciadas serão entregues em formatos GEOTIFF.

URBTEC

Elaboração do Plano de Mobilidade



Pesquisas Previstas

PONTOS DE CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE TRÁFEGO

Definidos
14 pontos de Contagem

A definição dos pontos parte de critérios baseados no aprimoramento da futura modelagem de tráfego

LEGENDA
Ponto de Contagem de Tráfego

URBTEC

Considerações quanto às entregas

Produtos e relatórios

Solicitado no TR:

- Todos os documentos deverão ser entregues em via digital e impressa;

Considerações:

- Será realizada a entrega dos produtos consolidados em 1 (uma) via impressa de cada produto consolidado do Plano de Mobilidade e em **versão digital**, em arquivo fechado (.pdf) e em arquivo aberto (.docx);

URBTEC

Considerações quanto às entregas

Produtos cartográficos

Solicitado no TR:

- Cartas temáticas georeferenciadas em escala compatível em formato .pdf e em formatos editáveis em extensão .shp .dwg

Considerações:

- Os produtos cartográficos serão entregues em formato .pdf durante toda a execução do projeto. Por sua vez, ao final dos trabalhos toda a **base de dados** será entregue em formato geodatabase (.gdb). As imagens georeferenciadas serão entregues em formatos GEOTIFF.

URBTEC

Cronograma

URBTEC

Cronograma

DEZEMBRO/2023, JANEIRO/2024, FEVEREIRO/2024

PlanMob

Convenções

- Etapa 1 do PDM
- Etapa 2 do PDM
- Etapa 3 do PDM
- Etapa 4 do PDM
- Etapa 1 do Flanbiolo
- Etapa 2 do Flanbiolo
- Etapa 3 do Flanbiolo
- Etapa 4 do Flanbiolo

Produtos

- PP - Produto Preliminar
- PC - Produto Consolidado
- PB - Publicação
- RE - Retorno Prefeitura
- Elevatos
- AP - Audiência Pública
- OC - Obtenção Comarcária
- RM - Realização de Reivindicamento
- RT - Realização Verônica
- Genel
- EN - Enterramento

URBTEC

Cronograma

MARÇO/2024, ABRIL/2024, MAIO/2024

PlanMob

Convenções

- Etapa 1 do PDM
- Etapa 2 do PDM
- Etapa 3 do PDM
- Etapa 4 do PDM
- Etapa 1 do Flanbiolo
- Etapa 2 do Flanbiolo
- Etapa 3 do Flanbiolo
- Etapa 4 do Flanbiolo

Produtos

- PP - Produto Preliminar
- PC - Produto Consolidado
- PB - Publicação
- RE - Retorno Prefeitura
- Elevatos
- AP - Audiência Pública
- OC - Obtenção Comarcária
- RM - Realização de Reivindicamento
- RT - Realização Verônica
- Genel
- EN - Enterramento

URBTEC

Cronograma

JUNHO/2024, JULHO/2024, AGOSTO/2024

PlanMob

Convenções

- Etapa 1 do PDM
- Etapa 2 do PDM
- Etapa 3 do PDM
- Etapa 4 do PDM
- Etapa 1 do Flanbiolo
- Etapa 2 do Flanbiolo
- Etapa 3 do Flanbiolo
- Etapa 4 do Flanbiolo

Produtos

- PP - Produto Preliminar
- PC - Produto Consolidado
- PB - Publicação
- RE - Retorno Prefeitura
- Elevatos
- AP - Audiência Pública
- OC - Obtenção Comarcária
- RM - Realização de Reivindicamento
- RT - Realização Verônica
- Genel
- EN - Enterramento

URBTEC

Proposta de identidade visual

URBTEC

Identidade Visual

Planos Diretor e de Mobilidade de Campina Grande do Sul

URBTEC

Tipografia

Titulos Principais Barlow Condensed Bold #2b82b0

Titulos Secundários Barlow Bold #fa8f45

Titulos Terciários Barlow Medium #4b4b4b

Texto em Destaque Barlow Light BT #5e5e5e

Sans Serif e Sans Serif Bold #000000

Mantenha hierarquia de tipos, cores e tamanhos proporcionais ao exemplificado.

Por se tratar de uma fonte com altura e elevação, recomenda-se utilizar tamanhos menores de fonte (menos) para texto.


Espaçamentos podem variar e devem ser adequados ao contexto de aplicação, sempre prezando a legibilidade do texto.

URBTEC

Paleta de cores

Seleção de cores remete à **Identidade Visual do município** e à **essência do seu território** com tons adaptados.

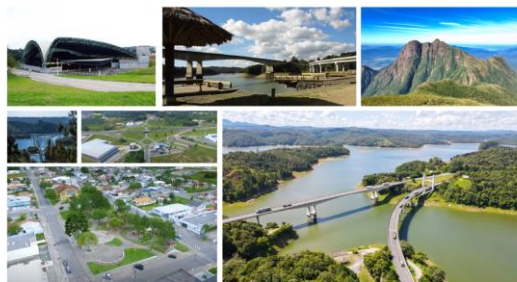
A paleta de tons derivados permite a utilização de subtons para que em determinados contextos exista **maior harmonia entre as cores.**



Tons Principais				
#2833A7	#5AA35C	#F4B529	#FA8E45	#4A4A4A

Derivados				
#cfcf82	#d9e8d9	#fcebc2	#fccb06	#d6d6d6
#8cc7e3	#a3cca3	#fac7f3	#faab73	#b8b8b8
#6f7d65	#3b8a3b	#2b0b10	#f66600	#5e5e5e
#1c5773	#335c33	#8c5e05	#8c3b05	#333333
#0f3042	#1c361f	#4f3603	#421103	#292929
#022970	#055c0f	#094800	#055790	#423320

Painel Semântico

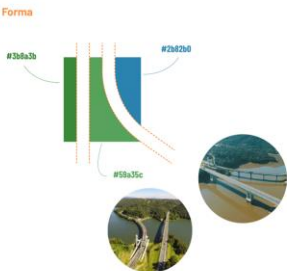


Concepção da Logo - Plano de Mobilidade (Planmob)

Palavras-chave

- industrialização BR 116
- mata atlântica
- rodovia
- desenvolvimento sustentável
- interação urbano/ambiental
- ascensão
- montanhas e serras

Forma



A logo representa deslocamentos e remete à interação entre a natureza e a urbanização. O espaço vasto entre as formas e referências à rodovia BR-116, em um ponto específico que corta a represa do Capiatã, formando caminhos que seguem juntos, visões de direções opostas, representando avanço e ascensão. As cores utilizadas têm origem no traçado da cidade e sugerem a interação entre o verde das serras e o azul das águas da represa.

Logo

Principal
Principal logo do plano, deve ser a primeira opção de escolha. Caso tenha a legibilidade prejudicada por qualquer razão, utilizar outra versão




Secundárias



Em contextos onde a leitura do nome não for necessária, o símbolo gráfico pode ser utilizado em tons de cinza.

Fundo sólido

Caso a forma ou o texto fique ilegível por conta do fundo, opte por uma **versão branca** em fundos com contraste maior:



Concepção da Logo - Plano Diretor

Palavras-chave

- paisagem
- desenvolvimento sustentável
- arena
- crescimento
- turismo de aventura
- economia
- união urbano/ambiental
- montanhas e serras
- ascensão

Forma



A logo tem como inspiração principal a forma singular da arena de eventos do município — considerada a maior da América Latina. Por se tratar de um espaço de socialização relevante para a cultura, turismo e a economia da cidade, sua imagem simboliza o desenvolvimento urbano e gera identificação por parte da população que frequenta as festas e eventos tradicionais que ocorrem no Parque de Eventos Quebra-Cabeças do Sítio.

A forma também faz alusão à cadeia de montanhas e serras que cercam a região, valorizando a paisagem do município e ressaltando a importância da preservação do meio ambiente. Por fim, o elemento se assemelha a uma asa delta, remetendo à presença do turismo de aventura e transmitindo a representação do voo como uma metáfora para a ascensão da qualidade de vida e a evolução do município por meio do planejamento urbano.

Logo

Principal
Principal logo do plano, deve ser a primeira opção de escolha. Caso tenha a legibilidade prejudicada por qualquer razão, utilizar outra versão



Secundárias



Fundo sólido

Caso a forma ou o texto fique ilegível por conta do fundo, opte por uma **versão branca** em fundos com contraste maior:



Dados e informações

Dados Geográficos

Quem detém as informações municipais?

- Município
- Instituições estaduais
- Instituições federais
- Instituições acadêmicas

- Os dados precisam ser oficializados
- SIG - Sistema de Informações Geográficas



URBTEC

Compilação dos Dados

- O levantamento dos dados é um dos grandes desafios do plano e influencia diretamente no processo e, principalmente, no resultado do plano.
- Apesar de a coleta de dados ser uma atribuição da empresa consultora, sugere-se que os **ofícios para solicitação de informações sejam enviados pela Prefeitura**.

Certos dados estão em poder de órgãos estaduais e/ou federais e sua solicitação ocorre via **ofícios municipais**. Nesses casos:

- Um modelo de referência será enviado.
- Pela experiência desta Consultora, os ofícios devem ser enviados o mais breve possível, pois o retorno é vagaroso.
- Aconselha-se que esses ofícios sejam assinados pelo Sr. Prefeito — estes costumam receber maiores retornos positivos.

URBTEC

Compilação dos Dados

Requisição nas Secretarias

- Planilha de Requisição de Dados**
- Os dados levantados deverão ser enviados à Consultora por meio digital, a partir do **link do drive**

https://drive.google.com/drive/folders/1P4uvvNAG-QL5TRO9qCA-ctripKGa7Zc?usp=drive_link

Prazo de envio dos dados até quinta-feira (18/fevereiro)

- Nesta plataforma digital são disponibilizados **15GB de armazenamento**. Caso não sejam suficientes, pede-se a gentileza de comunicar à Consultora.
- Solicita-se que o **upload dos dados seja realizado sistematicamente, de modo organizado e de fácil compreensão pela Consultora**. Aconselha-se que cada secretaria crie sua pasta e a alimente com os dados disponíveis.
- É de grande importância que **a cada upload de dados seja realizada a comunicação do remetente à Consultora via e-mail**, juntamente com a descrição do conteúdo compartilhado.

URBTEC

Próximos passos

- ▶ Disponibilização de dados, pela ETM
- ▶ Mapeamento de atores
- ▶ Oficialização da ETM (portaria)
- ▶ Entrega do Produto 1 – Plano de Trabalho e Metodologia (PDM e PlanMob)
- ▶ Entrega do Produto 2 – Página na *internet* (PDM)
- ▶ **Reunião Técnica em 10/01/2024 para apresentação do Produto 1 e do Produto 2 para a ETM**

URBTEC

Contatos

Contatos Prefeitura

E-mail e horário de funcionamento da Secretaria

Mais algum contato em cópia?

Fiscal do contrato?

Telefone fixo?

Contatos URBTEC™

Estamos à disposição para comunicação via telefone e WhatsApp. Para **oficialização** das conversas, recomenda-se o envio de um **e-mail**.

URBTEC: (41) 3281.1900
Coordenação geral - Gustavo Taniguchi: (41) 98802.3155
Coordenação adjunta PDM - Debora Follador: (41) 99652.6712
Coordenação adjunta PlanMob - Aiceu Dal Bosse: (41) 99734.0003
Analista do contrato PDM - Ilana Kruchelski: (41) 99900.9919
Analista do contrato PlanMob - Luan Recheteo: (41) 98458.0758

Os e-mails enviados para a Consultora precisam ser colocados em cópia para as coordenações de cada plano, conforme dados abaixo:

PDM gustavo@urbtec.com.br debora@urbtec.com.br ilana@urbtec.com.br	PlanMob gustavo@urbtec.com.br aiceu@urbtec.com.br luan@urbtec.com.br
--	--

URBTEC

Obrigado!

URBTEC
+55 41 328 1900
contato@urbtec.com.br
www.urbtec.com.br

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.2. Reunião de Nivelamento 2

Data: 04/01/2024

Local/Formato: Prefeitura de Campina Grande do Sul — Praça Bento Munhoz da Rocha, 30, Centro, Campina Grande do Sul (PR)

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal e da Consultora URBTEC™

Pauta: solicitação de dados e apresentação da base de dados à Consultora

2.2.1. Memória

A reunião teve por objetivo a disponibilização de dados espaciais à equipe da Consultora. Antonio Junior, técnico da Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento, apresentou a base de dados da Prefeitura Municipal a Máximo Miqueles, engenheiro cartógrafo da URBTEC™. Foram disponibilizados arquivos de legislação, plantas do município, informações espacializadas e arquivos vetorizados, quando disponíveis. Além disso, foi indicada a existência de dados georreferenciados junto à plataforma do CTMGEO, os quais poderiam ser acessados pela Consultora.

Nos tópicos seguintes, é apresentada a relação de participantes da reunião.

2.2.2. Relação de participantes

Quadro 3 – Relação de participantes da Reunião de Nivelamento 2

Equipe Municipal	Equipe da Consultora
Antonio Ailton Speranceta Junior (SMAFP)	Máximo Alberto Silva Miqueles

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.3. Reunião Técnica 1

Data: 10/01/2024

Horário: 10h00 – 11h00

Local/Formato: Prefeitura de Campina Grande do Sul — Praça Bento Munhoz da Rocha, 30, Centro, Campina Grande do Sul (PR)

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal e da Consultora URBTEC™

Pauta: apresentação dos produtos da etapa 1 e preparação para a etapa 2

2.3.1. Memória

A reunião iniciou com a fala de Jeanderson Tell Souza de Oliveira, Secretário de Administração, Finanças e Planejamento, apresentando os servidores presentes no evento.

Em seguida, Gustavo Taniguchi, diretor da URBTEC™, apresentou o conteúdo do Produto 1 do PDM e do PlanMob e o *site* elaborado para os instrumentos, o qual compõe o Produto 2 do PDM. Gustavo destacou que o Produto 1 configura a preparação para as próximas etapas, com a organização das atividades que serão desenvolvidas.

Foi pontuado pela Consultora a importância do envio, pela Prefeitura, das versões revisadas dos produtos para a Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), bem como o convite para a participação do órgão estadual nos eventos que ocorrerão durante as atividades do PDM e do PlanMob.

Secretário Jeanderson comentou que o Paranacidade requer o Plano de Ação e Investimentos (PAI) e que esse produto tenha atualizações anuais. Gustavo complementou pontuando que a presença das ações no PAI é exigida para a liberação de recursos para sua execução.

Em seguida, foi discutida a divulgação dos instrumentos e de seus eventos comunitários. Secretário Jeanderson solicitou à Consultora um escopo para a elaboração dos panfletos informativos pela ETM para distribuição na 1ª Audiência Pública, afirmando que a equipe de comunicação da Prefeitura desenvolverá a arte final dos panfletos.

Comentou-se que o mapeamento de atores sociais do município, para convite a participação na revisão do PDM e na elaboração do PlanMob está encaminhado, visto que a Prefeitura já possui esse levantamento. Foi acordado que a Prefeitura enviará o mapeamento para a Consultora.

Secretário Jeanderson perguntou qual o prazo recomendado para a divulgação das audiências públicas por meio de publicação em Diário Oficial. Gustavo indicou que são 15 dias de antecedência à realização do evento.

Foi acordado que a Consultora enviará, junto à entrega do Produto 1 de cada instrumento e do *site* (Produto 2 do PDM) no presente dia (10/01), o manual de identidade visual elaborado e modelos de material de divulgação para as audiências públicas e oficinas comunitárias. Na sequência, será enviada planilha solicitando dados à Prefeitura para o diagnóstico do município e o escopo para o panfleto informativo.

Odorico Bandeira de Lima Junior, Secretário de Meio Ambiente e Agricultura, perguntou se haverá atualização da legislação do município relacionada aos instrumentos e como será o tratamento em relação à Área de Proteção Ambiental (APA). Em resposta, Gustavo indicou que o Instituto Água e Terra (IAT), a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) e a AMEP estão realizando a revisão do zoneamento da APA e das Unidades Territoriais de Planejamento (UTPs).

Além disso, o Secretário do Meio Ambiente questionou se seria positiva a tentativa de atualização do zoneamento da APA no município, ao que Gustavo respondeu que poderia ser enviada uma sugestão pela equipe municipal. O Secretário de Administração, Finanças e Planejamento comentou sobre a possibilidade de haver morosidade na continuidade dos trabalhos dentro do curto prazo, caso seja feita tentativa de alterar esse zoneamento.

Antonio Junior, técnico da Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento, comentou que a área rural de Campina Grande do Sul poderá ser um local com muitas questões no município nos próximos anos, ainda, questionou se serão realizados eventos comunitários nesses locais. Secretário Jeanderson ponderou pela realização de eventos na área rural conforme for observada necessidade ao decorrer das atividades. Antonio também comentou sobre a necessidade de rever os perímetros das unidades de urbanização específicas e de estabelecer os parâmetros de ocupação dessas áreas.

Comentou-se sobre a capacidade de suporte do território determinada pelo Decreto Estadual nº 10.499/2022, em relação à APA, indicando que atualmente a ocupação na Zona Residencial 3 (ZR3), a qual corresponde a grande área do perímetro urbano, já ultrapassa essa capacidade. Complementou-se que o potencial construtivo permitido não é alcançado em função da capacidade de suporte restrita.

Antonio Junior pontuou que o município possui uma grande quantidade de áreas vazias no município. Em seguida, Jeanderson indicou que a equipe municipal não tem por objetivo modificar de maneira drástica o zoneamento atual do município. Destacou que é pretendido, pela revisão do PDM e a elaboração do PlanMob, levar a ocupação para o centro do município. Antonio complementou indicando que isso foi almejado pelo PDM anterior, buscando transformar a rodovia de acesso ao centro em um eixo de crescimento, contudo o decreto referente ao ordenamento territorial das áreas de mananciais de abastecimento público da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) restringiu essa ação.

Secretário Jeanderson agradeceu a participação de todos os presentes e a reunião foi encerrada.

Nos tópicos seguintes, são apresentadas a relação de participantes, a lista de presença, os registros visuais e o material de apoio utilizado na reunião.

2.3.2. Relação de participantes

Quadro 4 – Relação de participantes da Reunião Técnica 1

Equipe Municipal	Equipe da Consultora
Jeanderson Tell Souza de Oliveira (SMAFP)	Ilana Kruchelski
Elisaine Cristine Ceccon Cavalheiro (SMAFP)	Luan Henrique Rechetelo dos Santos
Antonio Ailton Speranceta Junior (SMAFP)	Gustavo Taniguchi
Natálie de Oliveira Thomazini (SMAFP)	
Bruna Aparecida Lopes Nascimento (PGM)	
Odorico Bandeira de Lima Junior (SMMAA)	
Jian Carlos Hartt Vidigal (SMGC)	
Sandro Luiz Rodrigues da Fonseca (SMGC)	
Leandro Martins de Oliveira (SMIL)	
Wilson Francisco Leffer Junior (SMIL)	

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.3.3. Lista de presença

Figura 4 – Lista de presença da Reunião Técnica 1

Revisão do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul



Evento: REUNIÃO TÉCNICA Etapa: 1 Data: 10/01/2024

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
Anderson Souza Oliveira	Prefeitura			
Christine C. Ceccon Cavalheiro	Prefeitura			
ANTONIO A. SPERANCA JUNIOR	PREFEITURA			
NATÁLIA DE O. TRACIANI	PREFEITURA			
Bruno Ap. L. Paiximando	Prefeitura			
Roberto Borges de Almeida	Prefeitura			
Juan Carlos Beatti Viçigal	Prefeitura			
André L. R. Janeca	Prefeitura			
Alexandre Martins de Oliveira	Prefeitura			
Wilson F. Heffer Junior	PREFEITURA			
ILANA KANONIELSKI	URBTEC			
LUAN HENRIQUE R. dos SANTOS	URBTEC			
GUSTAVO TANIGUCHI	URATEC			

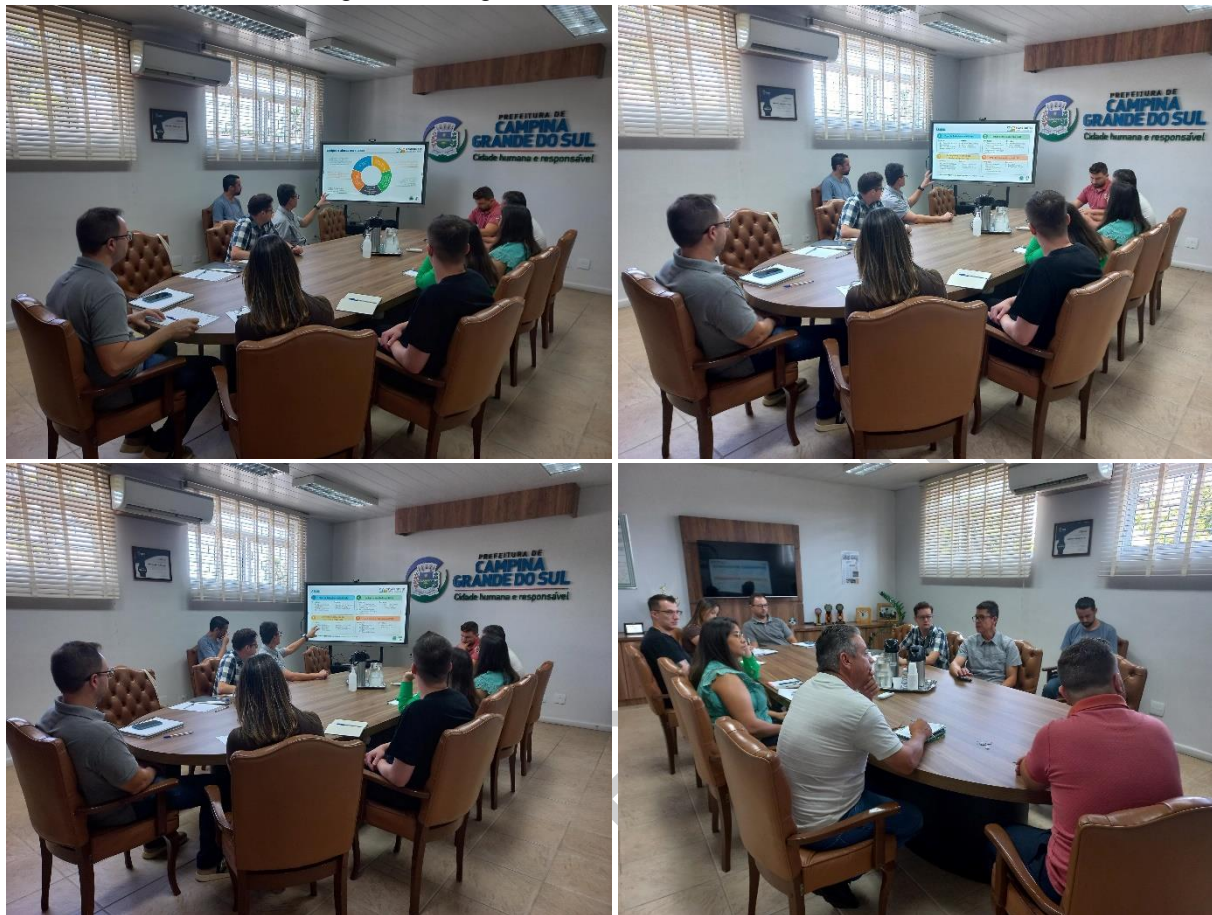
Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2024).

2.3.4. Registros visuais

Figura 5 – Registros visuais da Reunião Técnica 1



Fonte: URBTEC™ (2024).

VERSÃO

2.3.5. Material de apoio

Figura 6 – Apresentação da Reunião Técnica 1

Agenda

1. Plano de Trabalho e metodologia — PDM
2. Plano de Comunicação e Mobilização Social — PDM
3. Plano de Trabalho e metodologia — PlanMob
4. Identidade Visual
5. Página na internet e e-mail
6. Prazos e cronograma
7. Próximos passos

Plano de Trabalho e metodologia

Equipes e atores envolvidos

Etapas

1 Plano de Trabalho e metodologia Produtos: • P1 - Plano de Trabalho e Metodologia • P2 - Página na internet para consulta pública Eventos: • Reuniões de Nivelamento • Reunião Técnica • 1ª Audiência Pública para consulta pública	2 Leitura da realidade municipal Produtos: • P3 - Caracterização e diagnóstico do município (preliminar) • P4 - Caracterização e diagnóstico do município (consolidado) Eventos: • Oficinas Comunitárias • Reunião Técnica • 2ª Audiência Pública
3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas Produtos: • P5 - Plano de diretrizes e propostas (preliminar) • P6 - Plano de diretrizes e propostas (consolidado) Eventos: • Oficinas Comunitárias • Reunião Técnica • 3ª Audiência Pública	4 PAI e institucionalização do PDM Produtos: • P7 - Plano de Ação e Investimentos • P8 - Institucionalização do PDM • P9 - Sumário Executivo Eventos: • Reunião Técnica • 4ª Audiência Pública

+ Relatório do processo participativo em todas as etapas

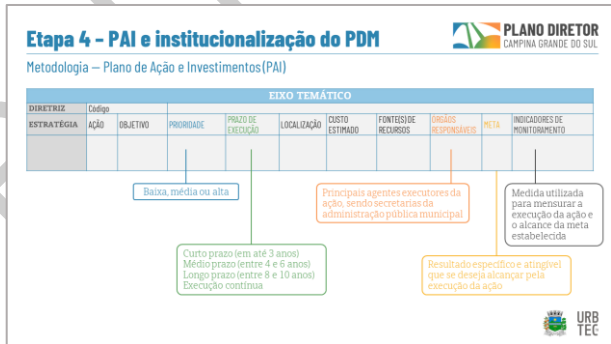
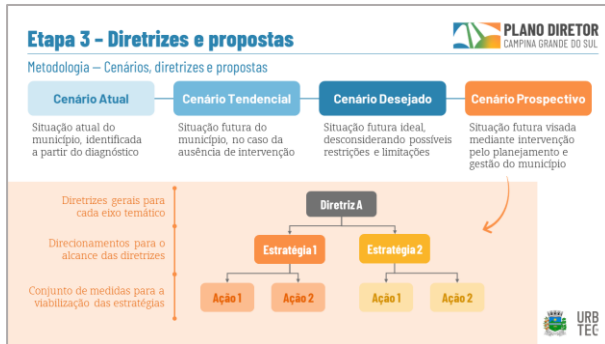
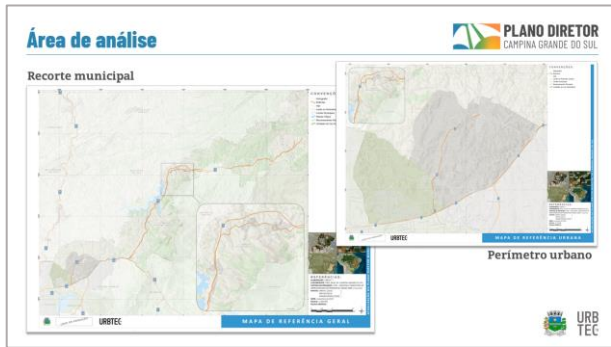
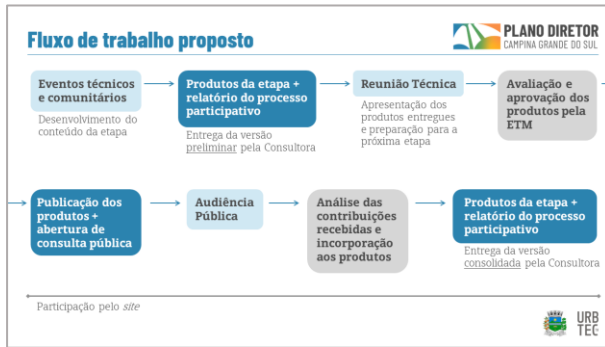
Eventos técnicos

Reuniões de Nivelamento Formato virtual ou presencial De caráter operacional e realizados entre a ETM e a Consultora, visam o alinhamento das atividades e o fornecimento de dados e informações necessários.	Reuniões Técnicas Formato virtual ou presencial Contemplam a capacitação quanto aos produtos entregues e a preparação para a etapa seguinte.	Reuniões com Gestores Públicos Formato virtual ou presencial Poderão ser realizadas reuniões com gestores Municipais, Estaduais e Federais , buscam o desenvolvimento do diagnóstico e das propostas na revisão do PDM junto ao Poder Público.
--	---	--

Eventos comunitários

Oficinas Comunitárias Formato presencial Objetivam compor a leitura comunitária da realidade e a construção das propostas para o futuro do município, com base na vivência da população.	Audiências Públicas Formato presencial Destinam-se a apresentar à comunidade o conteúdo desenvolvido em cada etapa e recolher sugestões e críticas da população.
---	---

Metodologia



Estratégias de divulgação

Cartazes

Banners

Estes materiais deverão ser elaborados, impressos e disponibilizados pela ETM, em quantidade mínima, para cada audiência, conforme o TR:

- 100 panfletos de resumo do conteúdo da audiência;
- 50 cartazes para divulgação;
- 3 banners

Plano de Trabalho e metodologia

Etapas

Etapa 01

Plano de Trabalho e Metodologia

Produtos

- Produto 1 - Plano de Trabalho

Eventos

- Reuniões de Nivelamento
- Reunião Técnica
- 1ª Audiência Pública

Etapa 02

Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Produtos

- Produto 2.1 - Diagnóstico
- Produto 2.2 - Relatório das Pesquisas e Contagem de Tráfego
- Produto 2.3 - Relatório contendo diagnóstico elaborado

Eventos

- Reuniões Técnicas
- Reuniões com Gestores Públicos
- 2ª Audiência Pública

Etapa 03

Definição e pactuação das Diretrizes e Propostas

Produtos

- Produto 3 - Cenários Preliminares
- Produto 4 - Propostas Preliminares

Eventos

- Reuniões Técnicas
- Reuniões com Gestores Públicos
- 3ª Audiência Pública

Etapa 04

Consolidação do Plano de Mobilidade

Produtos

- Produto 5 - Plano de Mobilidade
- Produto 6 - Plano de Ação
- Produto 7 - Minutas da Legislação

Eventos

- Reuniões Técnicas

Etapa 2 - Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Realização de Pesquisas de Avaliação do Serviço de Transporte Coletivo

Pesquisa de Satisfação com Usuários

Linhas do transporte público coletivo de Campina Grande do Sul

Pesquisa de Satisfação com Funcionários

Motoristas, Cobradores, Fiscais, dentre outros funcionários de empresas que prestam o serviço do transporte público coletivo de Campina Grande do Sul

Etapa 2 - Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Realização de Pesquisas de Identificação de Padrão de Circulação

Trigêmeo Residencial embarcado

Pesquisa com usuários de acesso às linhas do transporte público coletivo de Campina Grande do Sul

Pesquisas nos Principais Centros Logísticos

Pesquisa com operadores logísticos de Origem e Destino de Bens, para acessos de cargas

Contagem Volumétrica de Tráfego

Realizado em 14 Pontos mapeados pelo município

Etapa 2 - Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Pesquisa de Contagem de Tráfego

14 pontos de Contagem

A definição dos pontos parte de critérios baseados no aprimoramento da futura modelagem de tráfego

LEGENDA

Ponto de Contagem de Tráfego

Etapa 2 - Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Diagnóstico da Mobilidade

Diagnóstico socio econômico

Diagnóstico físico territorial

Diagnóstico legal e institucional

Diagnóstico da Mobilidade

- Mobilidade motorizada
- Mobilidade não-motorizada
- Pesquisas

ELABORAÇÃO DOS CENÁRIOS ETAPA 3

- Cenário Atual
- Cenário Tendencial
- Cenário Propositivo

Elaborado após a elaboração das propostas

Etapa 3 - Definição e pactuação das Diretrizes e Propostas

Elaboração de Cenários

Etapa 2

Cenário Atual

Etapa 3

Cenário Tendencial (10 anos)

Definição de Propostas

Cenário Desafiável (10 anos)

Etapa 4 - Consolidação do Plano de Mobilidade

Plano de Ações - Exemplo de Metodologia

EXEMPLO DE MATRIZ CDP			
Nº	SISTEMA	CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES
TEMA			
		<p>Condicionantes</p> <p>elementos existentes ou projetados que não podem ou não devem ser alterados</p>	<p>Potencialidades</p> <p>elementos ou recursos vantajosos que podem ser incorporados de maneira positiva ao sistema municipal, podendo contribuir para sanar deficiências existentes do cenário atual.</p>
		<p>Deficiências</p> <p>situações de caráter negativo que implicam em problemas qualitativos ou quantitativos no contexto municipal</p>	

Etapa 4 - Consolidação do Plano de Mobilidade

Plano de Ações - Exemplo de Metodologia

EXEMPLO DE PLANO DE AÇÃO				
DIRETORIA	PROPOSTA	METAS	PRAZOS	AGENTE(S) RESPONSÁVEL(S)
			<p>Curto prazo</p> <p>Médio prazo</p> <p>Longo prazo</p> <p>Execução contínua</p>	<p>Agentes da Prefeitura Municipal responsáveis pela execução das ações</p>

Página na internet

Logo: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, URBTEC

E-mail

Endereço:
participe@planoscampina.com.br

▶ Permite o envio de contribuições mais substanciais com **anexos**. Além disso, proporciona a **formalização** das contribuições enviadas para as equipes responsáveis pela revisão do PDM.

O e-mail será administrado pela Consultora e divulgado nos materiais gráficos dos planos.

Logo: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, URBTEC

Prazos e cronograma

Logo: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, URBTEC

Prazos

Os produtos serão enviados em formato aberto (.docx, fechado (.pdf))

Logo: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, URBTEC

Cronograma

Convenções:
 Etapa 1 do PDM
 Etapa 2 do PDM
 Etapa 3 do PDM
 Etapa 4 do PDM
 Etapa 1 do Flaculab
 Etapa 2 do Flaculab
 Etapa 3 do Flaculab
 Etapa 4 do Flaculab

Legend: FF - Produto Preliminar, PC - Produto Consolidado, PB - Publicação, RE - Retorno Prefeitura, Eventos, AP - Audiência Pública, OC - Obtenção Comarcária, RN - Realização de Realinhamento, RT - Realização Verônica, Gencl, EN - Encerramento

Logo: URBTEC

Cronograma

Convenções:
 Etapa 1 do PDM
 Etapa 2 do PDM
 Etapa 3 do PDM
 Etapa 4 do PDM
 Etapa 1 do Flaculab
 Etapa 2 do Flaculab
 Etapa 3 do Flaculab
 Etapa 4 do Flaculab

Legend: FF - Produto Preliminar, PC - Produto Consolidado, PB - Publicação, RE - Retorno Prefeitura, Eventos, AP - Audiência Pública, OC - Obtenção Comarcária, RN - Realização de Realinhamento, RT - Realização Verônica, Gencl, EN - Encerramento

Logo: URBTEC

Cronograma

Convenções:
 Etapa 1 do PDM
 Etapa 2 do PDM
 Etapa 3 do PDM
 Etapa 4 do PDM
 Etapa 1 do Flaculab
 Etapa 2 do Flaculab
 Etapa 3 do Flaculab
 Etapa 4 do Flaculab

Legend: FF - Produto Preliminar, PC - Produto Consolidado, PB - Publicação, RE - Retorno Prefeitura, Eventos, AP - Audiência Pública, OC - Obtenção Comarcária, RN - Realização de Realinhamento, RT - Realização Verônica, Gencl, EN - Encerramento

Logo: URBTEC

Próximos passos

Logo: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, URBTEC

Próximos passos

Etapa 1

01 fev.

Logo: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, URBTEC

Próximos passos

Etapa 2

▶ **Solicitação de dados (Consultora)** → Será enviada pela Consultora **planilha** com relação de dados necessários

Envio de dados (ETM)
Oficinas Comunitárias

Logo: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, URBTEC



The image contains four panels. The top-left panel, titled 'Próximos passos' for 'Etapa 2' under 'PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL', lists 'Solicitação de dados (Consultora)' and 'Envio de dados (ETM)', followed by 'Oficinas Comunitárias' to be held on Feb 8th with a disclosure until Jan 29th. The top-right panel, also titled 'Próximos passos' for 'Etapa 1' under 'PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL', shows a timeline: 'Entrega do Produto 1' (10/01/2024), 'Retorno do Produto 1' (17/01/2024), 'Publicação do Produto 1' (18/01/2024), and 'Audiência Pública' (01/02/2024). The bottom-left panel, titled 'Próximos passos' for 'Etapa 2' under 'PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL', shows a progress bar for 'Solicitação de dados (Consultora)' (pending), 'Envio de dados (ETM)' (pending), 'Pesquisas com Usuários e Funcionários do Transporte Coletivo' (Realizado), 'Pesquisas de Contagem de Tráfego' (Realizado), and 'Aplicação de formulário Institucional e de Transporte de Cargas' (A realizar). The bottom-right panel is a contact card for URBTEC™, providing address, phone, website, and email.

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4. 1ª Audiência Pública

Data: 01/02/2024

Horário: 18h30 – 21h00

Participantes: vide lista de presença em anexo

Local/formato: Câmara Municipal de Vereadores de Campina Grande do Sul — Praça Bento Munhoz da Rocha, 34, Centro, Campina Grande do Sul (PR)

Transmissão: Canal da Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul no Facebook: <https://www.facebook.com/PrefDeCampina/videos/1423660791908167>

2.4.1. Objetivo geral

A realização das Audiências Públicas tem como objetivo geral informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e de elaboração do Plano de Mobilidade, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257, de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), à Lei Federal n.º 12.587 de 03 de janeiro de 2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana) e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul, descritos na Lei Complementar n.º 18 de 22 de julho de 2015.

2.4.2. Objetivos específicos

Apresentar à comunidade os Planos de Trabalho referentes ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal e da elaboração do Plano de Mobilidade, responder à questionamentos sobre os mesmos e coletar contribuições para a etapa de diagnóstico.

2.4.3. Memória

No dia primeiro de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a primeira audiência pública da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e da elaboração do Plano de Mobilidade (PlanMob) de Campina Grande do Sul (PR). O evento teve início por volta das 18h30, na Câmara Municipal de Vereadores, reunindo a população campinense-do-sul, autoridades, técnicos municipais e representantes da URBTEC™, empresa consultora responsável pelos trabalhos.

Na sequência, formou-se a mesa de abertura composta por representantes do Executivo, do Legislativo, da Procuradoria do Município e demais autoridades. O Prefeito Bihl Zanetti abriu a sessão solene agradecendo a presença da população, autoridades, técnicos e representantes da sociedade civil. Zanetti destacou a importância da participação da sociedade no processo de atualização e elaboração desses planos, visando orientar a gestão municipal para novos investimentos em melhorias para o município, com adequações jurídicas que atendam às necessidades dos diversos segmentos da sociedade e oportunizem o acompanhamento do crescimento do município.

A mesa foi desfeita, seguida pela leitura do regulamento que versa sobre a realização desta audiência pública. Em seguida, foram convocados a arquiteta urbanista Débora Follador e o engenheiro civil Alceu Dal Bosco Junior, ambos representantes da Consultora e responsáveis pela apresentação técnica que discorreu sobre o plano de trabalho e metodologia a ser aplicada no desenvolvimento dos instrumentos em questão, além de explicar a forma de participação durante a sessão.

Débora apresentou a agenda programática para o desenvolvimento dos planos, iniciando com a introdução à empresa responsável por essa revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade, assim como os trabalhos desenvolvidos pela empresa dentro e fora do país. A arquiteta contextualizou sobre a importância do Plano Diretor como

instrumento voltado ao reordenamento territorial do município e o Plano de Mobilidade, que visa melhorias nos deslocamentos de pessoas e cargas.

Débora explicou que ambos instrumentos são cruciais para promover a melhoria da qualidade de vida e das condições de ir e vir da população, além de garantir o direito à cidade. Ressaltou que os instrumentos de planejamento serão desenvolvidos pela Prefeitura Municipal junto à Consultora, e com a participação da população ao longo de todo o processo, explicando que o PDM deve ser revisado a cada 10 anos, conforme orientação do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). Da mesma forma, enfatizou a importância da elaboração do Plano de Mobilidade, definida pela Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) — Lei Federal nº 12.587/2012.

A arquiteta urbanista da Consultora apresentou as equipes e atores envolvidos na elaboração dos planos, destacando a participação da sociedade civil. Reforçou a necessidade de todos atuarem como agentes de divulgação do processo em andamento e incentivarem a participação e envolvimento da sociedade civil.

Em seguida, apresentou as etapas contempladas no desenvolvimento do Plano Diretor Municipal e as etapas previstas na execução do Plano de Mobilidade. Repassou os conteúdos que serão abordados nos planos, detalhando os seus eixos temáticos. Para o Plano Diretor, abordou aspectos institucionais, socioeconômicos, ambientais, físico-espaciais e de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos. Para o Plano de Mobilidade, incluiu aspectos físicos-territoriais e questões relacionadas à mobilidade motorizada e não motorizada, entre outros. A especialista descreveu um a um os aspectos nos diferentes planos, ressaltando seus diferenciais.

Prosseguindo, Débora falou da metodologia a ser aplicada na revisão do Plano Diretor, destacando quatro etapas com elaboração de diversos produtos e realização de eventos específicos. A etapa 1 trata do Plano de Trabalho e metodologia da revisão do PDM; a etapa 2, da leitura da realidade municipal; a etapa 3, da definição e pactuação das diretrizes e propostas; e a etapa 4, do Plano de Ação e Investimentos (PAI) e institucionalização do PDM.

Explicou que, desde os levantamentos voltados à elaboração do diagnóstico, é importante, com apoio da população, identificar os elementos existentes no município, categorizados como condicionantes — elementos que não podem ou não devem ser alterados —, deficiências e potencialidades. A partir do diagnóstico, reconhecendo-se o

cenário atual do município, são identificados o cenário tendencial (na ausência de intervenções) e o cenário desejável (ideal, desconsiderando limitações e restrições) para cada uma das temáticas abordadas na revisão do instrumento. Diante disso, são elaboradas as diretrizes, estratégias e ações que, se aplicadas pelo Poder Público Municipal, podem resultar em um cenário prospectivo, que se direciona ao cenário desejável, porém reconhecendo as limitações e restrições existentes.

Débora explicou que, na última etapa da revisão do instrumento, denominada PAI e institucionalização do PDM, serão detalhadas as ações desenvolvidas para cada eixo temático, destacando-se as prioridades e definindo o prazo de execução, as localizações, o custo estimado, os recursos necessários, os órgãos envolvidos, as metas e os indicadores de monitoramento.

Na sequência, passou a palavra para o engenheiro civil Alceu, que detalhou a metodologia a ser aplicada na elaboração do PlanMob. Alceu explicou as etapas previstas para a elaboração do instrumento, destacando a etapa 3, na qual será realizada a definição e pactuação das diretrizes e propostas elaboradas a partir das etapas anteriores, iniciada pela definição do Plano de Trabalho e definição da metodologia, passando pela construção do diagnóstico e prognóstico da mobilidade. Assim como no Plano Diretor, a etapa 4 também se refere à consolidação do plano, que apresentará o Plano de Ação e Investimentos e a elaboração de minutas da legislação sobre a mobilidade. Reforçou que em todas as etapas também está prevista a realização de eventos públicos para proporcionar a participação efetiva da população. O engenheiro compartilhou o conceito da mobilidade sustentável, a ser empregada na elaboração do Plano de Mobilidade, que prioriza a circulação dos pedestres e incentiva o uso dos modos não motorizados e dos modos coletivos em relação aos modos motorizados individuais. Reforçou que as análises dos aspectos socioeconômico, físico-territorial, legal e institucional poderão ser trabalhadas conjuntamente nos instrumentos, tendo em vista a elaboração do PlanMob concomitantemente à revisão do Plano Diretor.

Para auxiliar na compreensão dessas questões, serão realizadas pesquisas que, somadas a outras leituras técnicas, auxiliam na definição do diagnóstico. Alceu explicou que o diagnóstico da mobilidade será delineado por diversas informações, incluindo pesquisas para identificar padrões de circulação, como a de origem e destino embarcada

com usuários de linhas do transporte público coletivo, assim como a pesquisa de circulação de cargas nos principais operadores logísticos e contagem volumétrica de tráfego.

A partir do diagnóstico, serão também definidos os cenários que irão embasar a elaboração das propostas. Alceu explicou que a metodologia proposta para a elaboração do instrumento contempla a identificação de condicionantes, deficiências e potencialidades relacionadas à mobilidade do município. Na fase de consolidação, serão apresentadas as metas a serem alcançadas no curto, médio e longo prazo, no horizonte dos próximos 10 anos, relacionando também os agentes envolvidos nas ações, custos e recursos a serem disponibilizados.

O engenheiro da Consultora avançou com detalhamentos sobre as formas de participação pública nos processos para o PDM e o PlanMob. Indicou que estão previstos eventos técnicos, representados por reuniões de nivelamento, realizadas entre a equipe técnica municipal e da Consultora, reuniões técnicas para capacitação dos servidores e a possibilidade de reuniões com segmentos específicos, com representantes de entidades da sociedade civil organizada que possuam em suas atividades forte relação com o território municipal e gestores Municipais, Estaduais e Federais. Além desses, reforçou que serão realizados eventos públicos, abertos a toda a população, representados ao longo dos processos pelas audiências públicas e oficinas para leituras comunitárias e construção conjunta de propostas.

Aproveitou o momento para convidar os presentes a participarem da primeira oficina comunitária, que será realizada no dia 08 de fevereiro do corrente ano, em formato presencial, a partir das 18h30, no CRAS Jardim Paulista. Essa oficina será aberta para toda a população, visando desenvolver o diagnóstico do município para o planejamento e a construção do PDM e do PlanMob, a partir de aspectos que envolvem assuntos socioeconômicos, ambientais, habitação, ocupação do solo, infraestrutura, equipamentos e serviços públicos, além da mobilidade em geral.

Finalizou a apresentação técnica reforçando que, para ambos os planos, a participação pública é contínua, por meio do envio de contribuições na página na *internet* disponibilizada e para o endereço de *e-mail*. O contínuo acompanhamento e obtenção de novas informações pode ser realizado pelo acesso ao *site* dos planos.

Iniciando o momento de contribuições, a arquiteta urbanista Débora Follador explicou como será dada a participação na audiência pública, por meio do preenchimento

de fichas de contribuição e leitura da contribuição pela mesa técnica mediante verificação da presença do autor da contribuição no evento. Conforme indicou, o participante terá ainda dois minutos para realizar complementações. A contribuição será registrada e um breve parecer será neste momento dado pela mesa técnica. Não haverá tempo de réplicas ou tréplicas. A arquiteta urbanista avisou que todas as contribuições serão respondidas, mesmo que em ata de registro desta sessão.

O **Sr. Matias** discorreu sobre o percentual de permissão para construção sobre área total na Região Industrial de Araçatuba, onde, segundo ele, hoje existe forte influência industrial e potencial. Disse entender que o percentual de 20% é pequeno, sendo que poderia ser igualado a outras áreas na mesma região, onde hoje o percentual é de 50%. Desse modo, afirma, haveria não somente a valorização das propriedades, como o incremento de emprego, desenvolvimento social e crescimento econômico do município. Fez complementação oral. Débora agradeceu pela contribuição e disse que a equipe técnica dará atenção à proposição, que assim como outras serão analisadas de maneira integrada com outros temas.

A **Sra. Nelise** se referiu ao Transporte Público, dizendo que muitos bairros urbanos e rurais não têm ônibus de linha, e citou os bairros Taquari, Marcelinha, Mandassaia, Jd. Nova Campina, Santa Rosa e outros. Perguntou se no Plano Diretor há previsão de o Município implementar linhas gratuitas, uma vez que a atual empresa de transporte se nega a atender a essa população. Fez complementação oral e sugeriu que o município assumisse de vez a prestação de serviço do transporte público para atendimento da população de todas as regiões. Alceu Dal Bosco respondeu que atualmente a operação é de responsabilidade estadual, sendo realizada pela Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), e complementou que a partir do diagnóstico, serão feitas as devidas análises e orientações ao município, para os atendimentos que podem vir a contemplar as necessidades pontuais citadas.

O **Sr. Reginato** perguntou se já houve diagnóstico feito no município, uma vez que ele acredita ser um prazo curto para fazê-lo dentro do cronograma dos planos. Também perguntou se serão repensadas as áreas de unidade de conservação estadual. Fez complementação oral. Débora explicou que o prazo para os trabalhos está pautado pelo edital de licitação, e que o planejamento feito pela equipe multidisciplinar prevê o desenvolvimento do diagnóstico e a elaboração de propostas dentro do prazo previsto e

indicado no Termo de Referência. Sobre a outra dúvida, a arquiteta acrescentou que o trabalho será feito na instância municipal, mas com atenção e respeito a todas as instâncias que possuem atribuições sobre uma determinada área de conservação ambiental.

O **Sr. Luiz** apresentou a dúvida sobre as dificuldades para conversão à esquerda no trecho da Rodovia 506, que liga o Centro à CiCamp, e realizou complementação de forma oral. Alceu respondeu que essa indicação é importante para a análise da mobilidade, que conseguirá olhar com mais detalhe para esse trecho indicado e, assim, buscar soluções e melhorias para mais segurança e facilidades para todos que passam por esse local.

O **Sr. Claudecir** pediu por mais transporte público para deslocamento a Curitiba e também nas áreas rurais, em especial no bairro Taquari. Pede também para esse local mais médicos e dentistas. Reclamou dos pontos de conexão do transporte público, que dificultam chegar em tempo no trabalho. Fez complementação de forma oral. Alceu respondeu dizendo que as reclamações ficam registradas neste ato, e lembrou a todos que algumas questões entram no âmbito metropolitano, mas que são questões consideradas nestes planos, de âmbito municipal, e que o Plano Diretor também contempla análises para prestação do serviço médico e odontológico.

O **Sr. Ewerson** pediu por melhorias no itinerário de ônibus, com atenção para o bairro Santa Rosa, onde há valetas a céu aberto, e pediu também por uma UPA 24H com Raio-X e aparelho de ultrassom. Realizou complementação oral. Débora respondeu dizendo que são temas prioritários em todos os planos diretores e que isso será considerado no diagnóstico para cruzar informações sobre demandas, recursos e outras possibilidades para instalação de novos equipamentos de saúde. Alceu reforçou pontuando, em relação ao itinerário, que mesmo as questões que fogem da alçada do município, são consideradas e analisadas de maneira integrada aos planos metropolitanos, e que ficará registrada a informação do não retorno de algumas linhas após cessado o período da pandemia. Sobre a valeta a céu aberto no Santa Rosa, a questão foi respondida pelo Secretário de Administração, Finanças e Planejamento, Jeanderson Tell Souza de Oliveira, que fez alguns apontamentos de ordem administrativa e de gestão municipal.

A **Sra. Diana** perguntou quais são os aspectos relativos à Rodovia BR-116 que serão abordados, e se está prevista a mudança de tipologia urbana e rural às margens dessa rodovia. Alceu respondeu que os aspectos da rodovia serão considerados no trecho que passa pelo município, em especial nos trechos próximos às áreas urbanas e rurais, e

que serão feitas análises para sugerir mudanças da tipologia, quando necessárias, assunto que será discutido junto à população na etapa 3 dos trabalhos, referente às propostas.

O **Sr. Eduardo** levantou dúvida sobre o potencial construtivo em uma localidade específica, onde de um lado da rua é 20%, enquanto do outro lado da rua é de 50%. Se a consultora terá como solucionar esse problema. Complementou a contribuição oralmente. Débora voltou a reforçar sobre a importância do diagnóstico feito com contribuição da população para possibilitar análise destas questões pontuais sobre o zoneamento e outras que abrangem suporte de infraestrutura e outros aspectos.

A **Sra. Juliana** solicitou explicações sobre os 14 pontos de contagem volumétrica definidos na metodologia do PlanMob, e sugeriu uma avaliação da Rodovia José Taverna, que faz a ligação de Campina Grande do Sul com Colombo, com grande fluxo de cargas. Fez complementação oral. Alceu respondeu que a escolha dos pontos é estratégica, sendo os mesmos relativos a pontos de confluências das principais rotas de locomoção e pontos de partida de viagens, informando que outros pontos que eventualmente não estão relacionados também serão analisados, e que em muitos casos são pontos dos quais já se têm informações necessárias. Destacou que todas as simulações são feitas com apoio técnico das equipes da Prefeitura.

O **Sr. Maurício** perguntou se haverá redefinições do zoneamento, para melhor definir a área de indústria, e análises para novas definições do que são "valetas" e "rios". Solicitou repensar a zona urbana até o Portal da Graciosa, bem como a mobilidade da BR-116 e PR-506, com grande fluxo de caminhões. Fez complementação oral. Débora respondeu que será necessária atenção ao zoneamento no diagnóstico e observações às dinâmicas, incluindo o setor industrial, que demanda revisão dos parâmetros. Explicou que o Plano Diretor prevê uma análise completa sobre os aspectos hidrográficos e toda a legislação que incide sobre os corpos hídricos, fazendo com que a instância municipal esteja convergente às recomendações de leis estaduais e federais. Discorreu também que serão feitas análises sobre o perímetro urbano e outras possibilidades, como a procura do adensamento em áreas com infraestruturas já disponíveis. Alceu disse que as BRs não estão de fora das análises do PlanMob, em especial no que diz respeito aos acessos e pontos de conversão ao longo das rodovias.

O **Sr. Minatti** perguntou qual a situação atual do contorno que faz a ligação com Colombo. Complementou de forma oral. Alceu respondeu que essa observação foi vista no

Plano de Mobilidade Urbana realizado em Colombo pela Consultora, e que essa questão será considerada nas análises, mesmo sendo este contorno de uma instância Estadual.

O **Sr. Richard** pediu para identificar potenciais áreas de risco no interior, considerando a presença de comunidades ao longo da BR, de importância industrial, e indicou que as pessoas têm dificuldades de emprego nessas localidades. Sugeriu o aproveitamento da potencialidade para trabalho nas indústrias que podem ser instaladas próximas às comunidades. Complementou de forma oral. Débora respondeu que é possível prever esse ponto no PDM, diante de devidas análises, com incentivos ao desenvolvimento econômico em localidades específicas, sendo tudo isso colocado de forma compatível à infraestrutura existente e aos aspectos ambientais, respeitando restrições e potencializando oportunidades.

O **Sr. Rodrigo Caetano** retomou a questão do respeito ao córrego a céu aberto no bairro Santa Rosa. Complementou de forma oral dizendo que os impostos municipais do seu terreno estão devidamente pagos, bem como a regularização junto à Prefeitura, mas que o imóvel corre risco devido a constantes alagamentos, e se isso será resolvido. Débora reconheceu que o bairro Santa Rosa necessita de uma atenção especial, e que todos os aspectos serão olhados de forma integrada, o que inclui as análises da mancha de alagamentos, indicando que posteriormente o plano irá propor diretrizes para atuação por parte do Poder Público. Débora reforçou que os planos a serem desenvolvidos possuem caráter apartidário, sendo os mesmos elaborados para um horizonte de 10 anos, e que os mesmos não podem estar relacionados com partidos ideológicos ou a uma gestão específica, sendo os mesmos instrumentos da população e do município em geral. A participação popular é fundamental em todas as etapas, em especial na verificação de implantação e execução das propostas contempladas nos planos.

O **Sr. Rodrigo Menezes** apresentou dúvida sobre a verticalização do Jardim Paulista e adensamento no entorno, além da urbanização e do maior adensamento da área rural no entorno com mudança do zoneamento. Fez complementação oral destacando aspectos para novos empreendimentos com aumento de potencial construtivo nas áreas do Jardim Paulista. Pediu também por duplicação ou alargamentos em áreas da PR-506 até o Centro da cidade. Débora disse que as questões para aumentar potencial são foco de análises para cada zona, com olhar sobre infraestruturas, tendências de crescimento e expansão e outros aspectos para, então, destacar as diretrizes e orientações que são

construídas ao longo do processo, o qual é feito de maneira conjunta com a sociedade civil. Débora lembrou que o município deve ser analisado no contexto de respeito aos parâmetros estaduais, e que os desejos do município devem respeitar restrições impostas em nível Estadual. Alceu complementou dizendo que o mesmo vale para os apontamentos em relação às rodovias que cortam o município, sempre com respeito aos aspectos de segurança.

Encerrando a audiência, Débora reforçou o convite para que todos participem e divulguem a primeira oficina comunitária dos instrumentos, a qual será no dia 08 de fevereiro, a partir das 18h30, no CRAS Jardim Paulista. Lembrou a todos que já foi disponibilizado o *site* e o *e-mail* referente aos planos em desenvolvimento, possibilitando aos munícipes contribuir a qualquer momento. No *site*, os visitantes também têm acesso aos documentos produzidos ao longo do processo e podem acessar agenda programática para saber quando acontecem os eventos públicos. E assim, a sessão foi encerrada com agradecimentos à participação de todos os presentes.

Nos tópicos seguintes, são apresentados a lista de presença, os registros visuais, o material de apoio utilizado no evento e as fichas de contribuição recebidas.

2.4.4. Lista de presença

Figura 7 – Lista de presença da 1ª Audiência Pública

Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul




Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA Etapa: 1ª ETAPA Data: 01.02.24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
MARCIO SOUZA	Gurupis Municipal			
Isabela Vieira	St. Paulista			
Rodriga Costano	Santa Rosa			
Michelle Lima	X. Paulista			
Venicio Ferraz	Pref. Sec. Ind. Com. Turis.			
Vitor P. de Sousa	" " " "			
MIZIAIR MIRANDA	Belém P.			
Sergio J. Santos	AMPLIATA Imobiliar			
JEANOTON LOPEZ	DMCG			
LEON VALMIR DOS SANTOS	AMPLIATA Imobiliar			
Franck dos Santos	Associação PDS			
Mylene Medeiros	CRS			
Sergio CAVALARI	Vermosol			
Ediane Londero	Goetz Jd Paul.			
Paulo Roberto	Imobiliária			
William Reis	" "			
marcelo e carolina cravo	pede			
NELO PRADO	A SSO MAC			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



VERSÃO 1

Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do
Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: 1ª ETAPA

Data: 01/02/2024

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
Lucasson da Silva	Saúde			
Juliana Gonçalves	Saúde			
Walter Victorino Junior				
Rosaura do L. Nascimento	PMCGS			
Rosaura Leonaura Berlus	PMCGS			
NATÁLIA TASHIRIANI	PMCGS			
ANTONIO A. SPERANCA JR	PMCGS			
José Luiz Nicheli	Imobiliária			
Anderson Jesus Cardoso	Camara			
Felipe Veiga	Camara			
Adriana Ferreira Zetani	Sinopse			
Almir de Oliveira	Associação Social			
Vitor Rê	Patrimônio			
Valdeci Junior	Informática			
Luz e Perry	Caricatura			
JULIANA CARI PERRY	CARICATURA			
Diana Givoli	Arquiteto Rogério Dittmann			
Guarara CP M's	Santa Maria			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do
Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: 1ª ETAPA

Data: 01/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
MARIA A. CAVALO	ORBIT / Grup Gale do Sul			
Andriane Votawski	Imobiliária Votawski			
Raisell Parobol	Imobiliária Votawski			
Liz Carreiras	Liz Carreiras dos Torres			
MARCOS A. MARTINS	MM-IMOVEIS			
João de A. Moreira				
Carlos Amador				
André de R. Jansen	Prefeitura Camp. Grande do Sul			
MARIA A. SILVA	essa praia de ventos			
NEREU ALVES	Principios Imoveis			
Tuday Greth Romina	gesto corretora			
ALCÍDIO ROMERO	gesto corretora			
MAURICIO SOLLER	LAB CAMP			
Felipe Nasser Daher	Grupo Bahá'í			
Pedro Farias	Grupo Palácio			
Osbeiro Boudinho Junior	Ruf. CG Sul			
Marisa A. Perotto	Oleiros D'água			
JUACI S. SILVA	Oleiros D'água			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do
Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: ETAPA 1

Data: 01.02.24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
Armando F. de S. P.	União			
Roberto F. de S. P.	União			
Emmanuel Jacob Dalpaz	MD 660 / CGS			
Wagner de S. P.	União			
Jose F. de S. P.	Campina			
Francisco Antônio do S. P.	Campina			
Rafael de S. P.	União			
Ricardo F. Vieira	Sec. Tur. Comércio			
Renato Augusto de S. P.	Prof. C. de S. P.			
Luciano de S. P.	União			
Nelson de S. P.	P. M. C. G. S.			
Anderson Coelho	Sane. P. S.			
Antônio de S. P.	União			
Guilherme de S. P.	União			
Luiz de S. P.	União			
André de S. P.	União			
Francisco de S. P.	União			
Wilson de S. P.	União			
BILL E. ZARZI	União			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do
Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: 1ª ETAPA

Data: 01/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
Luiz de S. P.	União			
Francisco de S. P.	União			
CRISTIANO CORDEA	RADIO INTERATIVA			
SERGIO L. ZACARIAS	URBTEC™			
DANIEL BRAGA QUEIROZ	URBTEC™			
EVARDO RAIMES A. SANTOS	URBTEC™			
ILIANA KANCIELSKI	URBTEC™			
LUAN HENRIQUE R. SANTOS	URBTEC™			
Alou de S. P.	URBTEC™			
Deborah de S. P.	URBTEC™			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.5. Registros visuais

Figura 8 – Registros visuais da 1ª Audiência Pública



Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.6. Material de apoio

Figura 9 – Apresentação da 1ª Audiência Pública

1ª Audiência Pública
Etapa 1 – Plano de Trabalho e metodologia
01/02/2024

Regulamento
Seção I – Das disposições gerais
Art. 1º As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão apresentar sugestões e participar do evento conforme disciplinado neste regulamento.
Art. 2º As Audiências Públicas deverão ocorrer em locais e horários acessíveis à população.
Art. 3º A realização das Audiências Públicas tem como objetivo informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da Revisão do Plano Diretor Municipal e de elaboração do Plano de Mobilidade, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257 de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), à Lei Federal n.º 12.587 de 03 de janeiro de 2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana) e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul descritos na Lei Complementar n.º 18 de 22 de julho de 2015.

Regulamento
Seção II – Da realização e caráter da Primeira Audiência Pública
Art. 4º A Primeira Audiência Pública será realizada no dia 01 de fevereiro de 2024, às 18h30, em formato presencial na Câmara Municipal de Vereadores de Campina Grande do Sul (Praça Bento Munhoz da Rocha Neto, 34 – Centro – Campina Grande do Sul, CEP: 83430-000).
Parágrafo único. O evento será transmitido ao vivo pela plataforma oficial da Prefeitura de Campina Grande do Sul.
Art. 5º A Primeira Audiência Pública será presidida pela Equipe Técnica Municipal (ETM) e terá duração aproximada de duas horas.
Art. 6º Os participantes deverão registrar, obrigatoriamente, sua participação mediante assinatura da lista de presença, que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.

Regulamento
Seção III – Dos objetivos específicos da Primeira Audiência Pública
Art. 7º A Primeira Audiência Pública tem como objetivos específicos:
I. informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano Diretor, o processo de elaboração do Plano de Mobilidade e suas respectivas importâncias para o desenvolvimento do Município;
II. apresentar o Produto 1 – Plano de Trabalho e metodologia e o Produto 2 – Página na internet para consulta pública da revisão do Plano Diretor Municipal e o Produto 1 – Plano de Trabalho e metodologia da elaboração do Plano de Mobilidade;
III. submeter à apreciação e ao debate da população os conteúdos dos Produtos 1 e 2 do Plano Diretor Municipal e do Produto 1 do Plano de Mobilidade.

Regulamento
Seção IV – Da programação da Primeira Audiência Pública
Art. 8º A Primeira Audiência Pública terá a seguinte programação:
I. Das 18h30 às 18h50: Abertura do evento e recepção dos participantes;
II. Das 18h50 às 19h00: Leitura do Regulamento;
III. Das 19h00 às 19h40: Apresentação pela equipe técnica da Consultoria;
IV. Das 19h40 às 20h20: Tempo para contribuições e questionamentos;
V. Das 20h20 às 20h30: Encerramento do evento;

Regulamento
Seção V – Da condução dos trabalhos
Art. 9º A abertura da Primeira Audiência Pública será realizada pelo Chefe do Poder Executivo ou por um representante da Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Planejamento de Campina Grande do Sul e terá como sequência a leitura do regulamento e a apresentação do conteúdo pela equipe técnica da Consultoria.
Art. 10 As perguntas e considerações dos participantes deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência, na qual os participantes registrarão nome e contato.
§1º Membros da equipe organizadora estarão à disposição para auxiliarem quaisquer participantes na formulação de perguntas e contribuições.
§2º O horário máximo para recebimento de questionamentos é às 20h20min.

Regulamento
Art. 11 Ao término da apresentação, a equipe técnica da Consultoria iniciará a leitura das contribuições e dos questionamentos dos participantes, conforme preenchidos nas fichas.
§1º A leitura das perguntas somente será efetuada mediante a constatação da presença do solicitante.
§2º No início da leitura da pergunta, deverá ser informado a quem a mesma se destina.
§3º Após a leitura da pergunta, o participante terá até 2 (dois) minutos para complementar sua dúvida ou sugestão antes de ser respondido.
§4º Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.

Regulamento
Art. 12 As contribuições por escrito em meio virtual serão registradas e respondidas no Relatório do Processo Participativo, o qual será disponibilizado no site oficial dos Planos.
Art. 13 O tempo definido para a leitura das perguntas e respostas será de até 40 (quarenta) minutos, cabendo à Equipe Técnica Municipal, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.
Parágrafo único. Finalizando o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos na ata do evento, a ser publicada no site oficial dos Planos para conhecimento público.

Regulamento
Seção VI – Das disposições finais
Art. 14 Os conteúdos apresentados na Primeira Audiência Pública e neste regulamento deverão estar disponíveis em site eletrônico específico, com no mínimo 10 (dez) dias corridos de antecedência à data do evento.
Art. 15 A Equipe da Consultoria lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Equipe Técnica Municipal em até 7 (sete) dias úteis, permanecendo uma cópia dessa à disposição dos interessados por meio do site oficial do Plano.

Agenda
► Quem somos
► Conceituação
► Conteúdo abordado
► Metodologia PDM
► Metodologia PlanMob
► Formas de participação
► Próximos passos
► Contribuições na audiência

Como participar na audiência



Fichas de contribuição

- Perguntas e considerações por escrito, com clareza e objetividade
- No início da pergunta, informar a quem se destina
- Recebimento das fichas até às 20h20
- Após a apresentação técnica, as contribuições serão lidas e respondidas

Quem somos



Quem somos



URBTEC
PLANEJAMENTO
ENGENHARIA
CONSULTORIA
GESTÃO DE PROJETOS

Trabalhos desenvolvidos

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Plano de Transporte Coletivo
<ul style="list-style-type: none"> Campo Grande - MS Jolo Fesoca - PB Itacaréia - PB Ponta Grossa - PR Palmas - PI Caruaru - PE Quatro Barras - PE Pirapora - PE Ribeirão do Sul - PE Colombo - PB Itaó Branco - PR Novo Hamburgo - RS Cabeleiro - PB 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC Porta Grossa - PR Guararã - PR Canoinhas - SC Foz de Iguaçu - PR Pirapora - PI Tijucas do Sul - PB Lapa - PI RM Belo Horizonte - MG Castro do Sul - MS Paranaíba - PB Palmas - PI Paulo Branco - PI 	<ul style="list-style-type: none"> PDI - RM Curitiba PDI - RM Maringá PDI - RM Londrina PDI - RM Cascavel PDI - RM Belo Horizonte Metrópole - PI Norte Rodo Uruburu de Roraima Plano de Unidade do Leste - PI 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Guarapuá - SC Opacito Federal Tijucas do Sul - PB Jaraguá do Sul - PI Guararã - PB Paranaíba - PI Portão do Paraná - PR Itos Unidos - PR Caruaru - RS

Conceituação



Conceituação

O que é o Plano Diretor?

Lei que direciona como o município vai se desenvolver e se expandir.



O que é o Plano de Mobilidade?

Lei que determina como o município vai realizar melhorias nos deslocamentos de pessoas e cargas.





Conceituação

Por que é importante?

Para promover a melhoria de qualidade de vida e das condições de ir e vir da população e garantir o direito à cidade.

A cidade é o espaço compartilhado por toda a população, por isso seu planejamento deve envolver toda a sociedade.

Como o PDM impacta as nossas vidas?

Nas oportunidades de trabalho e opções de lazer
No acesso à moradia de qualidade
No acesso aos serviços de saúde e de educação
Na preservação do meio ambiente

Como o PlanMob impacta as nossas vidas?

Na forma como nos deslocamos pela cidade
No acesso ao transporte coletivo
No acesso aos serviços públicos
Na regulação de áreas de tráfego



Arcabouço legal



Instrumento de planejamento

Participação de:

- Prefeitura Municipal
- População
- Equipe da Consultoria

• Educação
• Saúde
• Jurídico
• Cultura
• Mobilidade

• Saneamento Básico
• Habitação de Interesse Social



Arcabouço legal

Por que o PDM deve ser revisado?

Para atualizar a legislação urbanística com as transformações que ocorreram no município.

Estatuto da Cidade (Lei Federal n.º 10.257/2001)

Obrigatoriedade de revisão do PDM pelo menos a cada 10 anos

Lei Municipal n.º 49/2004
Institui o Plano Diretor

Lei Complementar n.º 18/2015
1ª revisão do PDM

Por que o PlanMob deve ser elaborado?

Para orientar o desenvolvimento da infraestrutura de deslocamentos do município.

A obrigatoriedade de elaboração do PlanMob é definida pela Política Nacional de Mobilidade Urbana - PMNU (Lei Federal n.º 12.587/2012), para municípios de regiões metropolitanas e com mais de 20 mil habitantes.



Área de análise

Recorte municipal




Perímetro urbano



<p>Equipes e atores envolvidos</p> <p>População campinense do sul e representantes de segmentos específicos da sociedade que possuem, em suas atividades, forte vínculo com o território municipal</p> <p>Regeneração e Poder Público Municipal e responsáveis pela execução dos trabalhos</p> <p>Empresa contratada para consultoria, responsável pelo desenvolvimento do conteúdo técnico, junto à LEM</p> <p>Órgão consultivo deliberativo, deverá trabalhar em conjunto à ITM e à Consultoria</p> <p>Entidade Estadual, deverá participar dos processos</p>	<p>Etapas</p> <table border="1"> <tr> <td>Etapa 1 Plano de Trabalho e metodologia</td> <td>Etapa 1 Plano de Trabalho e metodologia</td> </tr> <tr> <td>Etapa 2 Leitura da realidade municipal</td> <td>Etapa 2 Diagnóstico e prognóstico da mobilidade</td> </tr> <tr> <td>Etapa 3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas</td> <td>Etapa 3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas</td> </tr> <tr> <td>Etapa 4 Plano de Ação e Investimentos e institucionalização do PDM</td> <td>Etapa 4 Consolidação do Plano de Mobilidade</td> </tr> </table> <p>PDM PlanMob</p>	Etapa 1 Plano de Trabalho e metodologia	Etapa 1 Plano de Trabalho e metodologia	Etapa 2 Leitura da realidade municipal	Etapa 2 Diagnóstico e prognóstico da mobilidade	Etapa 3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas	Etapa 3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas	Etapa 4 Plano de Ação e Investimentos e institucionalização do PDM	Etapa 4 Consolidação do Plano de Mobilidade		
Etapa 1 Plano de Trabalho e metodologia	Etapa 1 Plano de Trabalho e metodologia										
Etapa 2 Leitura da realidade municipal	Etapa 2 Diagnóstico e prognóstico da mobilidade										
Etapa 3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas	Etapa 3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas										
Etapa 4 Plano de Ação e Investimentos e institucionalização do PDM	Etapa 4 Consolidação do Plano de Mobilidade										
<p>Conteúdo abordado</p>	<p>Eixos temáticos</p> <table border="1"> <tr> <td>Aspectos institucionais</td> <td>Aspectos legais e institucionais</td> </tr> <tr> <td>Aspectos socioeconômicos</td> <td>Aspectos socioeconômicos</td> </tr> <tr> <td>Aspectos ambientais</td> <td>Aspectos físico-territoriais</td> </tr> <tr> <td>Aspectos físico-espaciais</td> <td>Aspectos da mobilidade motorizada e não-motorizada</td> </tr> <tr> <td>Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos</td> <td></td> </tr> </table> <p>PDM PlanMob</p>	Aspectos institucionais	Aspectos legais e institucionais	Aspectos socioeconômicos	Aspectos socioeconômicos	Aspectos ambientais	Aspectos físico-territoriais	Aspectos físico-espaciais	Aspectos da mobilidade motorizada e não-motorizada	Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos	
Aspectos institucionais	Aspectos legais e institucionais										
Aspectos socioeconômicos	Aspectos socioeconômicos										
Aspectos ambientais	Aspectos físico-territoriais										
Aspectos físico-espaciais	Aspectos da mobilidade motorizada e não-motorizada										
Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos											
<p>Temas discutidos</p> <table border="1"> <tr> <td> <p>Aspectos institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura organizacional do município Gestão e implementação do PDM Análise da legislação vigente Sistema de informações municipais Capacidade de investimento do município </td> <td> <p>Aspectos institucionais e legais</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura organizacional do município Análise da legislação vigente Sistema de informações municipais Capacidade de investimento do município Integração com PDM e PDEI Operacionalização do trânsito </td> </tr> </table>	<p>Aspectos institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura organizacional do município Gestão e implementação do PDM Análise da legislação vigente Sistema de informações municipais Capacidade de investimento do município 	<p>Aspectos institucionais e legais</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura organizacional do município Análise da legislação vigente Sistema de informações municipais Capacidade de investimento do município Integração com PDM e PDEI Operacionalização do trânsito 	<p>Temas discutidos</p> <table border="1"> <tr> <td> <p>Aspectos socioeconômicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescimento populacional Condições de saúde e escolaridade Emprego e renda Potencial produtivo Potencial turístico </td> <td> <p>Aspectos socioeconômicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescimento populacional Indicadores socioeconômicos Atividades econômicas Oferta de serviços públicos </td> </tr> </table>	<p>Aspectos socioeconômicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescimento populacional Condições de saúde e escolaridade Emprego e renda Potencial produtivo Potencial turístico 	<p>Aspectos socioeconômicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescimento populacional Indicadores socioeconômicos Atividades econômicas Oferta de serviços públicos 						
<p>Aspectos institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura organizacional do município Gestão e implementação do PDM Análise da legislação vigente Sistema de informações municipais Capacidade de investimento do município 	<p>Aspectos institucionais e legais</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura organizacional do município Análise da legislação vigente Sistema de informações municipais Capacidade de investimento do município Integração com PDM e PDEI Operacionalização do trânsito 										
<p>Aspectos socioeconômicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescimento populacional Condições de saúde e escolaridade Emprego e renda Potencial produtivo Potencial turístico 	<p>Aspectos socioeconômicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescimento populacional Indicadores socioeconômicos Atividades econômicas Oferta de serviços públicos 										
<p>Temas discutidos</p> <table border="1"> <tr> <td> <p>Aspectos ambientais</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacidade de suporte ambiental Áreas de preservação Espaços potenciais para expansão urbana Áreas de proteção de mananciais Pontos de poluição ou perigo </td> <td> <p>Aspectos físico-territoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos ambientais que condicionem a deslocamentos de pessoas e mercadorias Barreiras naturais </td> </tr> </table>	<p>Aspectos ambientais</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacidade de suporte ambiental Áreas de preservação Espaços potenciais para expansão urbana Áreas de proteção de mananciais Pontos de poluição ou perigo 	<p>Aspectos físico-territoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos ambientais que condicionem a deslocamentos de pessoas e mercadorias Barreiras naturais 	<p>Temas discutidos</p> <table border="1"> <tr> <td> <p>Aspectos físico-espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação com os municípios vizinhos Distribuição espacial da população Condições de moradia Intensidade e forma de utilização dos lotes Áreas de interesse histórico ou cultural </td> <td> <p>Aspectos físico-territoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação com os municípios vizinhos Distribuição espacial da população Caracterização do sistema viário Relação com a intensidade e forma de utilização dos lotes Conexões viárias </td> </tr> </table>	<p>Aspectos físico-espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação com os municípios vizinhos Distribuição espacial da população Condições de moradia Intensidade e forma de utilização dos lotes Áreas de interesse histórico ou cultural 	<p>Aspectos físico-territoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação com os municípios vizinhos Distribuição espacial da população Caracterização do sistema viário Relação com a intensidade e forma de utilização dos lotes Conexões viárias 						
<p>Aspectos ambientais</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacidade de suporte ambiental Áreas de preservação Espaços potenciais para expansão urbana Áreas de proteção de mananciais Pontos de poluição ou perigo 	<p>Aspectos físico-territoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos ambientais que condicionem a deslocamentos de pessoas e mercadorias Barreiras naturais 										
<p>Aspectos físico-espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação com os municípios vizinhos Distribuição espacial da população Condições de moradia Intensidade e forma de utilização dos lotes Áreas de interesse histórico ou cultural 	<p>Aspectos físico-territoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação com os municípios vizinhos Distribuição espacial da população Caracterização do sistema viário Relação com a intensidade e forma de utilização dos lotes Conexões viárias 										
<p>Temas discutidos</p> <table border="1"> <tr> <td> <p>Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Abastecimento de água Coleta de esgoto e resíduos sólidos Equipamentos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer e segurança pública Iluminação pública Drenagem Mobilidade </td> <td> <p>Mobilidade motorizada</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise do sistema viário e diretrizes Análises do transporte coletivo Acidentes de trânsito Regulamentação de circulação de modos de transporte (cargas, público, privado, estacionamento) Controle de tráfego </td> </tr> </table>	<p>Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Abastecimento de água Coleta de esgoto e resíduos sólidos Equipamentos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer e segurança pública Iluminação pública Drenagem Mobilidade 	<p>Mobilidade motorizada</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise do sistema viário e diretrizes Análises do transporte coletivo Acidentes de trânsito Regulamentação de circulação de modos de transporte (cargas, público, privado, estacionamento) Controle de tráfego 	<p>Temas discutidos</p> <table border="1"> <tr> <td> <p>Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Abastecimento de água Coleta de esgoto e resíduos sólidos Equipamentos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer e segurança pública Iluminação pública Drenagem Mobilidade </td> <td> <p>Mobilidade não-motorizada</p> <ul style="list-style-type: none"> Meios de circulação e acessibilidade para ciclistas Meios de circulação e acessibilidade para deslocamentos a pé Integração entre transporte motorizado e não motorizado Segurança viária </td> </tr> </table>	<p>Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Abastecimento de água Coleta de esgoto e resíduos sólidos Equipamentos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer e segurança pública Iluminação pública Drenagem Mobilidade 	<p>Mobilidade não-motorizada</p> <ul style="list-style-type: none"> Meios de circulação e acessibilidade para ciclistas Meios de circulação e acessibilidade para deslocamentos a pé Integração entre transporte motorizado e não motorizado Segurança viária 						
<p>Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Abastecimento de água Coleta de esgoto e resíduos sólidos Equipamentos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer e segurança pública Iluminação pública Drenagem Mobilidade 	<p>Mobilidade motorizada</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise do sistema viário e diretrizes Análises do transporte coletivo Acidentes de trânsito Regulamentação de circulação de modos de transporte (cargas, público, privado, estacionamento) Controle de tráfego 										
<p>Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Abastecimento de água Coleta de esgoto e resíduos sólidos Equipamentos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer e segurança pública Iluminação pública Drenagem Mobilidade 	<p>Mobilidade não-motorizada</p> <ul style="list-style-type: none"> Meios de circulação e acessibilidade para ciclistas Meios de circulação e acessibilidade para deslocamentos a pé Integração entre transporte motorizado e não motorizado Segurança viária 										

Metodologia da revisão do PDM



Estrutura da revisão

1 Plano de Trabalho e metodologia

Produtos:

- P1 – Plano de Trabalho Metodológico
- P2 – Plataforma na Internet para consulta pública

Eventos:

- Reuniões de Nivelamento
- Reunião Técnica
- 1ª Audiência Pública

2 Leitura da realidade municipal

Produtos:

- P3 – Caracterização diagnóstica do município (atualizar)
- P4 – Caracterização diagnóstica do município (futuro)

Eventos:

- Oficinas Comunitárias
- Reunião Técnica
- 2ª Audiência Pública

3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas

Produtos:

- P5 – Plano de diretrizes e propostas (preliminar)
- P6 – Plano de diretrizes e propostas (consolidado)

Eventos:

- Oficinas Comunitárias
- Reunião Técnica
- 3ª Audiência Pública

4 PAI e institucionalização do PDM

Produtos:

- P7 – Plano de Ação e Investimentos
- P8 – Institucionalização do PDM
- P9 – Sumário Executivo


Eventos:

- Reunião Técnica
- 4ª Audiência Pública


+ Relatório do processo participativo em todas as etapas



Metodologia



Fonte: adaptado de Duarte (2005, p. 28)



Etapa 2 – Leitura da realidade municipal

Metodologia – Matriz CDP

Aspectos abordados no diagnóstico e nas propostas da revisão	C	D	E
Condições existentes ou projetadas que não podem ou não devem ser alteradas			
Deficiências: situações de caráter negativo que implicam em problemas qualitativos ou quantitativos no contexto municipal			
Potencialidades: elementos, recursos ou vantagens ainda não aproveitados, que podem melhorar a qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável do município			





Etapa 3 – Diretrizes e propostas

Metodologia – Cenários

Cenários para a construção das diretrizes e propostas:

- Atual
- Tendencial
- Desejado
- Prospectivo

Etapa 3 – Diretrizes e propostas

Metodologia – Diretrizes e propostas

Situação futura visada mediante intervenção pelo planejamento e gestão do município

Diretrizes gerais para cada eixo temático

Direcionamentos para o alcance das diretrizes

Conjunto de medidas para a estabilização das estratégias

```

    graph TD
      A[Diretriz A] --> B[Estratégia]
      A --> C[Estratégia]
      B --> D[Ação 1]
      B --> E[Ação 2]
      C --> F[Ação 1]
      C --> G[Ação 2]
    
```



Etapa 4 – PAI e institucionalização do PDM


Metodologia – Plano de Ação e Investimentos (PAI)

ORÇAMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO	PRIORIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO	LOCALIZAÇÃO	CUSTO ESTIMADO	FONTES DE RECURSOS	EIXO TEMÁTICO		INDICADORES DE MONITORAMENTO
								OPERAÇÃO	MANUTENÇÃO	
					Baixa, média ou alta					Principais agentes executores da ação, sendo secretarias de administração pública municipal
										Medida utilizada para mensurar a menção da ação e alcance da meta estabelecida
										Resultado específico e atingível que se espera alcançar pela intervenção em ação

Curto prazo (até até 3 anos)
Médio prazo (entre 4 e 6 anos)
Longo prazo (entre 7 e 10 anos)
Execução contínua



Metodologia da elaboração do PlanMob




Estrutura da elaboração

Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Etapa 4
Plano de Trabalho e metodologia Produtos: • P1 – Plano de Trabalho Metodológico Eventos: • Reuniões de Nivelamento • Reunião Técnica • 1ª Audiência Pública	Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade Produtos: • P2 – Diagnóstico • P3 – Relatório das Pesquisas Contínuas de Tráfego • P2.2 – Relatório conteúdo diagnóstico/observado Eventos: • Reuniões Técnicas • 2ª Audiência Pública	Definição e pactuação das diretrizes e propostas Produtos: • P3 – Cenários • P4 – Propostas Preliminares Eventos: • Reuniões Técnicas • 3ª Audiência Pública	Consolidação do Plano de Mobilidade Produtos: • P5 – Plano de Mobilidade • P6 – Plano de Ação • P7 – Mensuras da Legislação Eventos: • Reuniões Técnicas

+ Relatório do processo participativo em todas as etapas




Pirâmide invertida da mobilidade sustentável



A circulação na cidade necessita de educação para utilização correta, com promoção da acessibilidade, segurança, eficiência, integração e sustentabilidade.

PRIORIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO
... dos modos não motorizados em detrimento dos modos motorizados.
... dos modos coletivos sobre os modos individuais.



Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Diagnóstico da mobilidade

Diagnóstico socioeconômico

Diagnóstico físico-territorial

Diagnóstico legal e institucional

Diagnóstico da mobilidade

Mobilidade motorizada

+

Mobilidade não-motorizada

+

Pesquisas



Diagnóstico da Mobilidade — Pesquisas

Pesquisas de avaliação do serviço de transporte coletivo



Pesquisa de Satisfação com Usuários
Linhas do transporte público coletivo de Campina Grande do Sul.



Pesquisa de Satisfação com Funcionários
Motoristas, cobradores, fiscais, dentre outros funcionários de empresas que prestam o serviço do transporte público coletivo do município.



Diagnóstico da Mobilidade — Pesquisas

Pesquisas de identificação de padrão de circulação



Origem e Destino Embarcada
Pesquisa com usuários de acesso às linhas do transporte público coletivo.



Pesquisa nos Principais Operadores
Realizada com operadores logísticos de Origem e Destino de Bens, para acessos de cargas.




Contagem Volumétrica de Tráfego
14 Pontos mapeados pelo município.



Diagnóstico da Mobilidade — Pesquisas

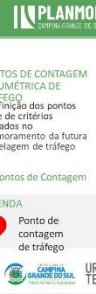
Pesquisa de Contagem de Tráfego



PONTOS DE CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE TRÁFEGO
A definição dos pontos parte de critérios baseados no aprimoramento da futura modelagem de tráfego.

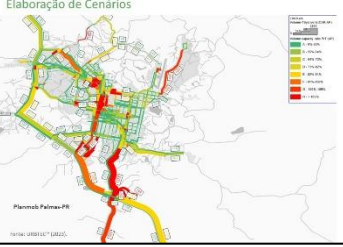
14 pontos de Contagem

LEGENDA
● Ponto de contagem de tráfego



Etapa 3 - Diretrizes e Propostas

Elaboração de Cenários



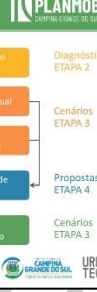
Diagnóstico elaborado → Diagnóstico ETAPA 2

Cenário atual → Cenários ETAPA 3

Cenário tendencial → Cenários ETAPA 3

Definição de propostas → Propostas ETAPA 4

Cenário prospectivo → Cenários ETAPA 3



Etapa 4 – Consolidação do Plano de Mobilidade

Matriz CDP – Exemplo de Metodologia

SIST.	EXEMPLO DE MATRIZ CDP		
	SUBSISTEMA	CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES
	TEMA		
	<p>Condicionantes elementos existentes ou projetados que não podem ou não devem ser afetados.</p>	<p>Deficiências situações de caráter negativo que implicam em problemas qualitativos ou quantitativos no contexto municipal.</p>	<p>Potencialidades elementos ou recursos vantajosos que podem ser incorporados de maneira positiva ao sistema municipal, podendo contribuir para sanar deficiências existentes do cenário atual.</p>



Etapa 4 – Consolidação do Plano de Mobilidade


Plano de Ações – Exemplo de Metodologia

EXEMPLO DE PLANO DE AÇÃO				
OBJETIVO	PROPOSTA	MEIOS	PRAZOS	CUSTO ESTIMADO

Resultado que se deseja alcançar

Curto prazo
Médio prazo
Longo prazo
Estratégia/continua

Agência de Projeção Municipal responsável pela execução das ações



Formas de participação




Eventos

Técnicos

Reuniões de Nivelamento
Formato virtual ou presencial — Etapa 1

De caráter operacional e realizados entre a ETM e a Consultora, visam o alinhamento das atividades e o fornecimento de dados e informações necessários.

Reuniões Técnicas
Formato virtual ou presencial — Todas as etapas

Contemplam a capacitação dos técnicos municipais quanto aos produtos entregues e a preparação para a etapa seguinte.

Reuniões com Segmentos Específicos
Formato virtual ou presencial — Etapas 2 e 3

Poderão ser realizadas reuniões com segmentos específicos da sociedade que possuam em suas atividades forte relação com o território municipal, incluindo gestores Municipais, Estaduais e Federais.



Eventos

Comunitários

Oficinas Comunitárias
Formato presencial — Etapas 2 e 3

Objetivam compor a leitura comunitária da realidade e a construção das propostas para o futuro do município, com base na vivência da população.

Audiências Públicas
Formato presencial — Todas as etapas

Destinam-se a apresentar à comunidade o conteúdo desenvolvido em cada etapa e receber sugestões e críticas da população.








Cronograma

Oficina Comunitária

Etapa 2 Oficina participativa de leitura da realidade municipal

Formato presencial

Abertos a toda a população

Resultados integram os produtos da etapa 2 da revisão do PDM e da elaboração do PlanMob

Leitura comunitária:
Levantamento de potencialidades e deficiências com base na vivência da população

Aspectos:

- Socioeconômicos
- Ambientais
- Habituação
- Uso e ocupação do solo
- Infraestrutura, equipamentos e serviços públicos
- Mobilidade

Oficina Comunitária

Etapa 2 Oficina participativa de leitura da realidade municipal

08/02/2024 (quinta-feira)

18h30

CRAS Jardim Paulista
R. Prof. Duílio Calderari, 1561 – Jardim Paulista, Campina Grande do Sul – PB

Contribuições na 1ª Audiência Pública

Contribuições

Fichas de contribuição

Perguntas e considerações por escrito, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência. Recebimento das fichas até às 20h20

- Leitura das contribuições e questionamentos pela equipe técnica da Consultora (mediante a constatação da presença do solicitante)
- Complementação do participante em até 2 (dois) minutos, antes de ser respondido.

Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.

40 minutos

Os questionamentos respondidos na Ala da Audiência, a ser disponibilizada no site dos planos.

Contribuições

Leitura da contribuição

Contribuições

Complementação

2 minutos

Contribuições

Complementação

1 minuto

Contribuições

Complementação

Tempo esgotado

Favor concluir a fala

Dúvidas, críticas ou sugestões?

Entre em contato conosco!

Site: www.planorcampina.com.br


Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7. Fichas de contribuição

2.4.7.1. Ficha de contribuição 1

Figura 10 - Ficha de contribuição 1


REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: MATIAS CRUDO DATA: 1 / 2 / 24

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Sociedade Privada: ORBIS MERTIA DO BRASIL / Camp. Grande Sul

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Minha contribuição vou a registrar e evidenciar no que tange ao percentual de permissão para construção sobre área total na Região Industrial de Araçatuba, onde hoje existe forte influência industrial e potencial. Portanto entendo que o percentual de (20%) é reduzido, sendo que poderia ser igualado a outras áreas na mesma região onde hoje e de (50%) percentual justo. Com isso teremos não somente a valorização das propriedades, como o incremento de emprego, desenvolvimento social e crescimento econômico do município.

 **PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL**
Cidade humana e responsável

URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).


2.4.7.1.1. Transcrição

“Minha contribuição vou a registrar e evidenciar no que tange ao percentual de permissão para construção sobre área total na Região Industrial de Araçatuba, onde hoje existe forte influência industrial e potencial. Portanto entendo que o percentual de (20%) é reduzido, sendo que poderia ser igualado a outras áreas na mesma região onde hoje e de (50%) percentual justo. Com isso teremos não somente a valorização das propriedades, como o incremento de emprego, desenvolvimento social e crescimento econômico do município.”

2.4.7.2. Ficha de contribuição 2

Figura 11 – Ficha de contribuição 2



**ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
CAMPINA GRANDE DO SUL**

 **PLANMOB**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Selise Bastiane Dalmo Nechi DATA: 02/02/2024

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Prefeitura de Camp. Gr. Sul

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Referente ao Transporte Público; muitos bairros urbanos e rurais não tem ônibus de linha - Exemplo Taquari, Marcelinha, Mandassaia, Jd. Nova Campina, Santa Rosa e outros bairros. A pergunta: No plano diretor tem alguma previsão do Município colocar linhas gratuitas, uma vez que a atual empresa de transporte se nega em atender esta população que sofre e não tem este serviço

 **PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL**
 **URBTEC™**

Fonte: URBTEC™ (2024).


2.4.7.2.1. Transcrição

“Referente ao Transporte Público, muitos bairros urbanos e rurais não têm ônibus de linha – Exemplo Taquari, Marcelinha, Mandassaia, Jd. Nova Campina, Santa Rosa e outros bairros. A pergunta: No plano diretor tem alguma previsão do Município colocar linhas gratuitas, uma vez que a atual empresa de transporte se nega em atender esta população que sofre e não tem este serviço”

2.4.7.3. Ficha de contribuição 3

Figura 12 – Ficha de contribuição 3

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL


 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Reginaldo Bueno DATA: 1/1

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES:

1- Já houve diagnóstico do município visto que o prazo é curto.

2- Serão repensadas as áreas de unidades de conservação estadual.

 **URBTEC**
Cidade humana e responsável

Fonte: URBTEC™ (2024).


2.4.7.3.1. Transcrição

- “1 – Já houve diagnóstico do município visto que o prazo é curto.
2 – Serão repensadas as áreas de unidades de conservação estadual.”

2.4.7.4. Ficha de contribuição 4

Figura 13 – Ficha de contribuição 4


ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANMOB**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Luiz Tom Amato DATA: 01/08/24

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Ob Camp

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Rodovia 506 - ligando Br. Centro
sem acostamentos.
- ENTRADA PARA A UCAMP. NÃO É PERMITIDO CONVERTER
A ESQUERDA.

 **PREFEITURA DE**
CAMPINA
GRANDE DO SUL
Cidade humana e responsável

URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.4.1. Transcrição


“Rodovia 506 – Ligando Br Centro sem acostamentos.

– Entrada para a CiCamp não é permitido converter a esquerda.”

2.4.7.5. Ficha de contribuição 5

Figura 14 – Ficha de contribuição 5


REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Claudemir Alves Santariss DATA: 01/10/24

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Campina Grande do Sul

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: mais transporte, ludoteca direta, pra Curitiba: e também para área rural principalmente Bairro Taquari | mais médicos para os postos de saúde da área rural e dentista Taquari e Canelinha. E colocar mais ônibus de Campina pra Curitiba este negócio de conexão de um ônibus pra outro atrasa muito pra chegar no trabalho.

 **PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL**
Cidade humana e responsável

URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).


2.4.7.5.1. Transcrição

“Mais transporte público direto pra Curitiba: E também para área rural principalmente o Bairro Taquari | mais médicos para os postos de saúde da área rural e dentista Taquari e Canelinha. E colocar mais ônibus de Campina pra Curitiba este negócio de conexão de um ônibus pra outro atrasa muito pra chegar no trabalho.”

2.4.7.6. Ficha de contribuição 6

Figura 15 – Ficha de contribuição 6

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL


 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Everson Stoni DATA: / /

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: saúde

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES:

▼ Itinerário de ônibus bairro Santa Rosa.
Valeta a céu aberto,
UPA 24hrs com RX e aparelho U. Som

 **PREFEITURA DE**
CAMPINA
GRANDE DO SUL
Cidade humana e responsável

URBTEC™



Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.6.1. Transcrição

“Itinerário de ônibus bairro Santa Rosa.
Valeta a céu aberto,
UPA 24hrs com raio-x e aparelho ultrassom”

2.4.7.7. Ficha de contribuição 7

Figura 16 – Ficha de contribuição 7

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL	 PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>Diana Giraldi</u>	DATA: <u>01/02/24</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>Arteris Régis Bittencourt</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>Quais serão os aspectos relativos a</u> <u>rodovia BR-116/PR que serão estudados?</u> <u>Será previsto mudança de tipologia urbana ou rural às</u> <u>margens da rodovia?</u>	
 URBTEC™	

Fonte: URBTEC™ (2024).


2.4.7.7.1. Transcrição

“Quais serão os aspectos relativos à rodovia BR-116 / PR que serão estudados?
Será previsto mudança de tipologia urbana ou rural às margens da rodovia?”

2.4.7.8. Ficha de contribuição 8

Figura 17 – Ficha de contribuição 8


REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Eduardo Ramos dos Santos DATA: 01/02/2024

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Área na Rua Vereador Julio Heron Filho

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: A minha dúvida é também sobre o potencial construtivo que em frente a PLM e BRANDL é apenas 20%, sendo que do outro lado da rua é 50% e com a mesma estrutura e sendo uma área declarada como indus. Trias já pelo Prefeito Marcos Caron

 **PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL**
Cidade humana e responsável

URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).


2.4.7.8.1. Transcrição

“A minha dúvida é também sobre o potencial construtivo que em frente a PLM e BRANDL é apenas 20%, sendo que do outro lado da rua é 50% e com a mesma estrutura e sendo uma área declarada como industrial já pelo Prefeito Marcos Caron”

2.4.7.9. Ficha de contribuição 9

Figura 18 – Ficha de contribuição 9

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
CAMPINA GRANDE DO SUL




NOME: JULIANA PERRY DATA: / /

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: ~~Exponho~~ solicito a explicação da ^{selecção} ~~selecção~~ dos 14 pontos para avaliação do plano de ~~o~~ mobilidade.

Sugiro a avaliação da Rodovia José Taverna, rodovia que interliga Campina a Colombo.

 **URBTEC™**

Fonte: URBTEC™ (2024).



2.4.7.9.1. Transcrição

“Solicito a explicação da seleção dos 14 pontos para avaliação do plano de mobilidade.

Sugiro a avaliação da Rodovia José Taverna, rodovia que interliga Campina a Colombo.”

2.4.7.10. Ficha de contribuição 10

Figura 19 – Ficha de contribuição 10

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL	 PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>MAURICIO SOLLAK</u>	DATA: <u>01/07/24</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>SEDE.</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>REDEFINIÇÕES DE ZONEAMENTO</u> <u>REDEFINIÇÃO DE VALETAS E RIOS (LEGISLAÇÃO)</u> <u>REPENSAR ZONA URBANA ATÉ PORTAL GRACIOSA.</u>	
<u>MOBILIDADE BR 116 E PR 506</u>	
 URBTEC™	

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.10.1. Transcrição


“Redefinições de zoneamento redefinição de valetas e rios (legislação) repensar zona urbana até portal graciosa.

Mobilidade BR 116 e PR 506”

2.4.7.12. Ficha de contribuição 12

Figura 21 – Ficha de contribuição 12


REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Ricardo Fernandes Vieira DATA: 01/02/24

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Sec. Ind. Comércio no interior

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Identificar potenciais áreas
desenvolvimento industrial (Terra Boa, Barragem,
Jaguatirica, Ribeirão Grande).

 **PREFEITURA DE**
CAMPINA
GRANDE DO SUL
Cidade humana e responsável

URBTEC™



Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.12.1. Transcrição

“Identificar potenciais áreas no interior para desenvolvimento industrial (Terra Boa, Barragem, Jaguatirica, Ribeirão Grande).”

2.4.7.14. Ficha de contribuição 14

Figura 23 – Ficha de contribuição 14

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL	 PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>Rodrigi meneses</u>	DATA: <u>01 / 02 / 24</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>R. R. meneses Empreendimentos Imobiliários</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>Dúvida sobre a verticalização do Jardim Paulista e</u> <u>adensamento do entorno.</u> <u>Urbanização e maior adensamento da área rural no entorno</u> <u>mudança de zoneamento</u>	
	

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.14.1. Transcrição

“Dúvida sobre a verticalização do Jardim Paulista e adensamento do entorno.

Urbanização e maior adensamento da área rural no entorno mudança do zoneamento”

3. Contribuições recebidas durante a etapa

Ao longo da revisão do PDM, em conformidade ao TR e ao Plano de Trabalho, são disponibilizados diferentes meios para o recebimento de contribuições da população. Em formato presencial, as contribuições são colhidas durante a realização dos eventos públicos. Já em formato virtual, as contribuições podem ser enviadas por meio de formulário no *site* do instrumento (www.planoscampina.com.br/participe) ou para o endereço de *e-mail* participe@planoscampina.com.br. Além disso, ocorre a abertura de Consulta Pública no *site* oficial do plano, para colhimento de contribuições acerca dos produtos da etapa na qual a revisão se encontra, previamente à realização da audiência pública.

Ao total, foram recebidas 19 contribuições por meio desses canais durante a etapa 1 da revisão, conforme o Quadro 5 a seguir.

Quadro 5 – Síntese das contribuições recebidas na etapa 1 da revisão do PDM

Formato		Número de contribuições recebidas
Presencial	Durante evento público	14
Virtual	Formulário online	4
	Consulta Pública	1
	E-mail oficial dos Planos	0

Fonte: URBTEC™ (2024).

As contribuições recebidas durante a 1ª Audiência Pública do processo de revisão do PDM e de elaboração do PlanMob de Campina Grande do Sul são apresentadas no item 2.4 deste relatório. Tendo em vista que todas as contribuições recebidas foram lidas e respondidas durante a sessão, as respostas são relatadas ao longo da ata do evento.

3.1. Contribuições recebidas pelo *website* ou pelo *e-mail* do plano

Em meio virtual, foram recebidas 4 (quatro) contribuições pelo formulário disponibilizado no *website*, indicadas no Quadro 6, a seguir, junto a resposta para o apontamento realizado.

Quadro 6 – Contribuições recebidas durante a etapa

Data da contribuição	Contribuição	Resposta
17/01/2024	<p>Gostaria de ter acesso ao plano diretor pois não está disponível no site. Quero fazer a leitura para poder contribuir com a revisão deste plano.</p>	<p>Olá! A sua participação no processo de revisão do Plano Diretor é muito importante! O Plano de Trabalho, que é o primeiro documento desta revisão, será publicado no dia 19/01 na página de documentos (https://www.planoscampina.com.br/documentos-plano-diretor). O Plano Diretor vigente está disponível em: https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-campina-grande-do-sul-pr. Na página "sobre", há mais informações sobre o Plano (https://www.planoscampina.com.br/sobre-plano-diretor). Informamos também que 1ª Audiência Pública acontecerá dia 1º de fevereiro, às 18h30, na Câmara Municipal. Contamos com a sua presença!</p>
02/02/2024	<p>Precisamos de um unidade de saúde no bairro Lagoa Vermelha</p>	<p>A equipe de revisão do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul agradece sua contribuição!</p> <p>A etapa de diagnóstico se inicia agora, e o apontamento enviado será considerado. Ainda, é válido lembrar que serão realizados eventos públicos, nos quais será possível elaborar e explanar mais sobre as temáticas: ambiental, físico-espacial, socioeconômica, institucional, além de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos.</p> <p>Fique atento à publicação de datas e locais desses eventos no site: https://www.planoscampina.com.br/ e também nas redes sociais da Prefeitura.</p>

Data da contribuição	Contribuição	Resposta
02/02/2024	<p>Em se tratando do córrego que percorre o perímetro urbano central, passando ao lado do Campo de Futebol, Terminal Central de ônibus, percorrendo uma grande área residencial, possuindo a ligação de outros dois córregos. Desta forma, solicitamos que sejam analisadas possibilidades/viabilidades de canalizar e ainda, políticas públicas, diante do odor forte e inundações causadas pelo curso do córrego nesta área central, visto que percorre desde uma grande extensão central, bem como, visível na chegada à cidade pela rodovia PR506, passando, inclusive, pela avenida de acesso ao Centro de Eventos do Município. Agradecida pela atenção.</p>	<p>A equipe de revisão do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul agradece sua contribuição!</p> <p>Seu apontamento será considerado para a construção do diagnóstico do município. Vale ressaltar que o Plano Diretor traça diretrizes ao município. Nesse caso, a temática de drenagem e saneamento será contemplada e analisada.</p> <p>Ao longo do processo de revisão do Plano serão realizados eventos nos quais a participação da comunidade é fundamental para que seja construído um diagnóstico de acordo com a realidade municipal, visando propostas adequadas a Campina Grande do Sul.</p> <p>Fique atenta à publicação de datas e locais desses eventos no site: https://www.planoscampina.com.br/ e também nas redes sociais da Prefeitura.</p>
02/02/2024	<p>1_Precisamos d ponto d ônibus na BR 116 km 51.5. Lagoa vermelha 2_Precisamos d infraestrutura completa no bairro lagoa vermelha. 3_precisamos de um posto 24 horas bem equipado pr as áreas rurais próximo ao taquari.</p>	<p>A equipe de revisão do Plano Diretor Municipal e de elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul agradece sua participação!</p> <p>A etapa de diagnóstico se inicia agora, e o apontamento enviado será considerado. Ainda, é válido lembrar que serão realizados eventos comunitários, nos quais será possível discutir sobre a temática de forma integrada, por englobar aspectos ambientais, físico-espaciais, socioeconômicos, entre outros.</p> <p>Fique atento à publicação de datas e locais desses eventos no site: https://www.planoscampina.com.br/ e também nas redes sociais da Prefeitura.</p>

Fonte: URBTEC™ (2024).

3.2. Consulta Pública

Em conformidade ao TR e ao Plano de Trabalho desta revisão, foi realizada Consulta Pública por meio do *website* oficial dos planos (www.planoscampina.com.br), com a disponibilização dos documentos desenvolvidos na etapa e de formulário para o envio de contribuições pela população. A Consulta Pública foi aberta em 19 de janeiro de 2024 e

encerrada em 02 de fevereiro de 2024. Foi recebida 1 (uma) contribuição referente ao PDM, relacionada no Quadro 7 a seguir.

Quadro 7 – Contribuições recebidas na Consulta Pública

Data da contribuição	Contribuição	Resposta
01/02/2024	Precisamos com extrema Urgência de uma UPA 24 Hrs muito bem equipada em nosso Município , Com RX e Ultra Som . Precisamos de Um centro especializado de atendimento para crianças com síndromes Raras, cuidados especiais e Autistas .	<p>A equipe de revisão do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul agradece sua contribuição!</p> <p>Seu apontamento será considerado para a construção do diagnóstico do município. O Plano Diretor é uma lei que trata de todas as temáticas relevantes ao município. Assim, por meio de diretrizes gerais, consegue abarcar todas as questões apontadas.</p> <p>O apontamento em questão trata da deficiência de equipamentos de saúde no município, que será abordado no eixo de “Infraestrutura, Equipamentos e Serviços Públicos”.</p> <p>Ao longo do processo de revisão do Plano serão realizados eventos nos quais a participação da comunidade é fundamental para que seja construído um diagnóstico de acordo com a realidade municipal, visando propostas adequadas à Campina Grande do Sul.</p> <p>Fique atento à publicação de datas e locais desses eventos no site: https://www.planoscampina.com.br/ e também nas redes sociais da Prefeitura.</p>

Fonte: URBTEC™ (2024).

4. Considerações finais

A etapa 1 teve como objetivo o planejamento da metodologia a ser empregada na revisão do PDM e os alinhamentos iniciais entre a ETM e a Consultora. Atendendo ao TR e ao Plano de Trabalho, foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de Reuniões de Nivelamento;
- Elaboração do Produto 1 – Plano de Trabalho e metodologia, incluindo Plano de Comunicação e Mobilização Social;
- Elaboração do Produto 2 – Página na *internet* para consulta pública;
- Realização de Reunião Técnica;
- Realização da 1ª Audiência Pública;
- Elaboração do Relatório 1 – Relatório do processo participativo da etapa 1.

Ainda, em conformidade ao TR e ao Plano de Trabalho, os produtos foram entregues em versão preliminar para aprovação da ETM e disponibilização no *site* do plano e em versão consolidada após a realização da consulta e da audiência pública, incorporando as contribuições recebidas.